

ANO XIV  
1956  
4803  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populare»

LISBOA  
2.º feira  
20  
Fevereiro

## EXPLICAÇÃO

Voluntariamente publicámos na pretérita sexta-feira, neste lugar do máximo relevo, um «aviso» emanado da 4.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa a impedir a realização da assembleia geral ordinária da Sociedade proprietária do «Diário Popular».

É um simples pormenor na manobra de absorção em que se encontra empenhada uma Empresa concorrente.

O «Diário Popular», que nasceu cioso da sua independência, tem permanecido subordinado apenas ao bem supremo da Nação, que o mesmo é dizer do Povo português.

Recebido por alguns com a soberania que é de uso votar às coisas que nascem para morrer, logo livremos que ser encarados como um órgão cheio de vitalidade, que tirava a energia da sua aparente fraqueza. Foi a aceitação do público que rapidamente o transformou num grande jornal.

Grande jornal, mas só jornal, isento de influências e subordinações plutocráticas, não pode deixar de despertar a alheia curiosidade.

Mas continuará a ser, em qualquer caso, indefectivelmente o que é: um jornal sem interesses extrajornalísticos, firme na atitude de repudiar limitações que não lhe sejam impostas pelo seu deus do bem público e da Nação. Prosseguiremos neste caminho, sem medo e sem servilismos, e repelindo todas as tentativas de penetração ou de interferência dominadora, seja qual for o aspecto que elas revistam.

É nos grata anotar a inexcusável compreensão que sempre encontrámos em todos os colegas de Imprensa, designadamente da parte dos nossos competidores directos, da tarde, cuja lealdade é sem mácula. Permitimo-nos salientar as cativantes provas de camaradagem de «O Século» e do seu ilustre Director, João Pereira da Rosa, ainda há pouco mais e mais acrescidas, e repelindo todas as tentativas de penetração ou de interferência dominadora, seja qual for o aspecto que elas revistam.

Nós, que fazemos da missão da Imprensa verdadeira razão de viver e arma combativa exclusivamente ao serviço da Pátria — fíeis a nós próprios e aos nossos leitores, queremos afirmar bem do alto desta Tribuna: o «Diário Popular» não se rendeu; o «Diário Popular» não se renderá!



A Primavera está para breve... É tempo, leitora, de começar a pensar nas novas «toilettes». Aqui tem uma bela sugestão: um chapéu do grande costureiro americano «Mr. John

### A SITUAÇÃO EM GOA

**BANDIDOS DA UNIÃO INDIANA**  
**FORTEMENTE ARMADOS foram repelidos**  
**pela polícia da guarnição**  
**do posto de Chandel**

GOA, 20 — Ontem, à meia-noite e meia hora, um grupo de bandoleiros vindos da União Indiana, fortemente armado, atacou o posto policial de Chandel. Os homens, abrindo fogo sobre a sentinelas, que ripostaram imediatamente secundada por toda a guarnição do posto. Estabeleceu-se tiroteio nutritivo.

(Continua na 7.ª pag.)



As primeiras imagens da nova expedição norte-americana, dirigida pelo almirante Richard Byrd, à Antártida, e cujos membros são veteranos nesta espécie de arriscados viagens. A gravura mostra um grupo de expedicionários observando um leão do Mar, estranho animal que vive naquelas desoladas regiões. Apesar de não ser feroz, o bicho é olhado a distância, por causa das duvidas... e quanto um fotógrafo mais afiado, fixa a curiosa cena

### O ASSALTO À BARREIRA DO CALOR - 1

## NA BASE DE ENSAIOS ONDE OS CIENTISTAS EXPLORAM O VOO SUPERSÓNICO COM AGULHAS DE METAIS RAROS

POR  
DON IDDON  
(ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR»)

BASE AÉREA DE EDWARDS NO DESERTO MOJAVE — Aqui, no deserto de Mojave, tenta-se transpor a última fronteira. A barreira do calor ou térmica, 30.000 metros acima da superfície da terra, é um obstáculo

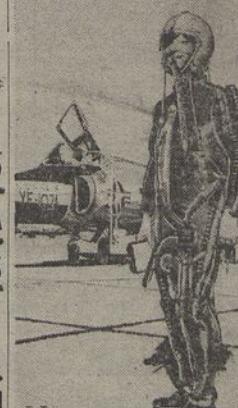
situado até agora esta base experimental, única, conhecida dos aviadores por Murc, do nome do lago seco, e deserto que é o seu centro. Na opinião do Dr. W. M. Hart, engenheiro S. Holloman, o lago não é mais do que uma pista rigorosamente plana e dura como rocha, com 100 quilómetros de extensão.

Este lago seco é um presente de Deus e sem ele os aviadores do espaço lutariam com grandes dificuldades.

«Aqui e praças» afirmam que o Murc é o centro experimental mais avançado do Mundo. Sem dúvida que é o mais cuidadosamente guardado, restrito e remoto dos Estados Unidos.

Esta é a base dos homens que estarem buracos no céu e tem para

(Continua na 6.ª pag.)



O piloto de ensaios Richard Johnson, na base aérea de Edwards, com o equipamento de altitude destinado a protegê-lo em caso de ovário no sistema de pressão do cabine de pilotagem ou se lhe for necessário lançar-se em parapentes acima das camadas de ar respirável. Ao fundo vê-se o avião de caça supersônico XF-102A

que cede com dificuldade as investigações supersónicas e dos aviões-jatoes. Acabou de falar com os homens que penetraram nessas altitudes solitárias e pode examinar os seus estranhos aparelhos em forma de dardo.

Nenhum outro jornalista inglês vi-

### PECO A PALAVRA

## O FINALISMO E O A-FINALISMO DO NOSO SISTEMA EDUCATIVO

Por ANTÓNIO QUADROS

Seja por velocidade adquirida, saber e religião ou o saber e a etimologia das duas palavras, seja como resultante do diálogo entre o

LER NA 22.ª PÁGINA:

O NOVO FOLHETIM  
ILUSTRADO

Vinte ANOS DEPOIS  
DE ALEXANDRE DUMAS

saber e a política, o certo é que não há quem não afirme a diferença substancial entre a instrução e a educação. E a instrução, fundamentalmente, é a transmissão de conhecimentos. E a educação, no consenso geral, quer coisa mais... Porém, se procurarmos no conjunto do nosso sistema docente a presença desse factor B (educativo) que, em princípio, deveria somar-se ao factor A (transmissor de conhecimentos), não o encontramos, praticamente, nem nos programas primários, técnicos, ilocais ou universitários, nem no espi-

(Continua na 6.ª pag.)



Dorothy Lord, antiga dictadora «ondrina», tem hoje uma das ocupações mais envolventes em todo o Mundo. Faz exibições de natação dentro de uma taça de champanhe. Clara está que a taça tem dimensões adequadas e que o «champagne», provavelmente, é espumoso e colorido com bolinhas... Mas o numero está sendo o clou de um grupo de variedades num clube nocturno de Nova Iorque

## INAUGUROU-SE HOJE A REUNIÃO INTEREUROPEIA DA F. A. O. SOBRE A UTILIZAÇÃO DA TERRA E DA ÁGUA

Começaram esta tarde, no Paço das Necessidades, os trabalhos da primeira reunião do «Subcomité» da F. A. O., que trata dos problemas da utilização do solo e da água. A sessão inaugural desta importante reunião, em que tomam parte delegados de 21 países europeus e observadores dos

### O PRESIDENTE DO CONSELHO VISTOU A EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO MUSEU DO CARAMULO

O sr. Presidente do Conselho esteve, esta tarde no Palácio Freixo,

para visitar a Exposição de Obras de Arte do Museu do Caramulo, que alli está patente.

Aguardavam o ilustre visitante os srs. Abel de Lacerda e Fernando Mardel, da direcção; e António de Middelos e Almeida, presidente da assembleia geral do Museu; e funcionários superiores do Sindicariado Nacional da Informação.

Durante cerca de uma hora, o sr. dr. Oliveira Soares percorreu a exposição, manifestando grande interesse pelo que lhe foi dado apreciar.

(Continua na 10.ª pag.)

### DIÁRIO DA MANHÃ

Conforme este nosso prezzo coligiu notícias no seu número de ontem, o sr. dr. Manuel Murias, que mostrara o desejo de se desligar da Direcção do «Diário da Manhã», deixou hoje de exercer as suas funções, sendo substituído pelo sr. dr. José Manuel da Costa, que tomou posse esta tarde, num acto extremamente concorrido.

Ao sr. dr. Manuel Murias que durante tanto tempo desempenhou aquele alto cargo, queremos agradecer a boa camaraderia que sempre demonstrou, e saudamos o sr. dr. José Manuel da Costa, cujas excepcionais qualidades têm nova ocasião de se evidenciar nestas outras importantes e difíceis funções.

ESTE NÚMERO  
DO  
DIÁRIO POPULAR  
QUE INCLUI  
UM SUPLEMENTO  
DESPORTIVO  
TEM 24 PÁGINAS

# DEPOIS DAS NOVE

A's 21 e 30 h

ESTREIA DE GALA  
do formidável filme  
épico da vida de  
Gengis Khan

TEL. 53197

- O CONQUISTADOR

Colorado por Technicolor Cinemascope  
com JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD  
e PEDRO ARMENDARIZ

(Adultos)

A's 9 e 30 da noite:  
Uma epidemia de gar-  
galhadas!3. semana da famosa  
comédia em  
CINEMASCOPE  
«O PECADO  
MORA AO LADO»  
com Marilyn Monroe e Tom Ewell

(Para 18 anos)

A's 15, 18, 18,15 e 21,30  
UM FILME  
DE CATEGORIA«HORAS  
DE DESPERE»  
com Humphrey Bogart e Frederich MarchEm VistaVision  
(18 anos)A's 15,30, 18,30 e 21,30  
Rossana de Podestá,  
Corinne Calvet e An-  
tônio CifarielloQuando o amor chama,  
voltam-as para ele os  
ofícios meigos das lindas  
RAPARIGAS DE SANFREDIANO

(Para 18 anos)

A's 21 e 26  
2. SEMANA  
Sensacional êxito«VAI Haver  
SARILHO»  
com Edith Constantine  
e... lindas mulheres

(18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30  
GRANDE ÊXITO DO  
HERÓICO FILME«A PENA  
BRANCA»  
com Robert Wagner  
e Debra Paget

em Cinemascope e tecnicolor

(Para 13 anos)

A's 21 e 30  
Êxito do excitante  
filme«MAMBO»  
com Silvana Mangano,  
Vittorio Gassman e  
Shelley WintersNo palco: CONDE D'AGUILAR num  
acto de ilusionismo desconcertante  
(18 anos)

A's 21 e 30

«DANCANDO  
NAS NUVENS»  
com Gene Kelly, Cyd Charisse e Dan DaileyNO PALCO: GRANDES ATRACÇÕES  
(13 anos)

A's 21 e 30

«DANCANDO  
NAS NUVENS»  
com

Gene Kelly, Cyd Charisse e Dan Dailey

(13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Sensacional êxito com o  
extraordinário filme  
de espionagem«A FILHA  
DE MATA HARI»  
com Ludmilla TcherinaMaravilhosa realização!  
Baileiros surpreendentes!

(18 anos)

A's 21 e 30 (18 anos)

ESTREIA  
de uma história emocionante e polêmica de  
EXPLOSIVOS«O EXPRESSO  
DO ORIENTE»  
com Sílvana Pampolini, Folco Lulli, Eva Bartok e Henri Vidal

A's 21 e 30

«CHICAGO»

com Denis O'Keefe e Abbe Lane

(Adultos)

TAUVEZ VOUS

NÃO SAIBA

Que a seguir à pe-  
ça «A Estalagem  
do Cavalo Ne-  
grão», de Priestley, estreiar-se-á no  
Teatro da Trindade um original da  
escritora Fernanda de Castro.— Que o Teatro Domquinha do  
actor Rafael de Oliveira representa  
no próximo dia 22 em Leiria a peça

(Adultos)

A's 9 e 30 da noite:

Uma epidemia de gar-  
galhadas!3. semana da famosa  
comédia em  
CINEMASCOPE  
«O PECADO  
MORA AO LADO»  
com Marilyn Monroe e Tom Ewell

(Para 18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

UM FILME  
DE CATEGORIA«HORAS  
DE DESPERE»  
com Humphrey Bogart e Frederich MarchEm VistaVision  
(18 anos)

A's 21 e 13

A obra magistral de

SACHA GUITRY

«NAPOLEAO»

com militares de figura-

res, 250 actores se-

cundários e 100 vedetas

(18 anos)

A's 15,15 e 21,15

Pão, amor e ciúme

TEL. 29455

(18 anos)

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

Estreia da peça dramática

«CIRCO DA VIDA»

Fados por NATIVIDADE PEREIRA,

JOAQUIM SILVEIRINHA, Ângela Nunes

e Manuel Carlos

Acompinhamentos por António Couto

e Pedro Leal

(Adultos)

QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO:

Brilhante «solrêa» com uma parada de

«estrelas» do Teatro, Rádio e Fado, em

Festa artística do cantor FAUSTO

RIBEIRO

LIVS — «O milagre da rosa de bambu.

IMPERIAL — «O preço da glória».

CINEART — «Morte de um ciclista».

CAMPOLIDE — «Angélico negros».

TERRASSE — «Qui pôca seres vigâsticas».

PROMOTORIA — «A bela Otórcos».

PALATINO — «Prefiro a secretaria».

Prémio Nobels. No dia 3 de Março  
representa a mesma peça no Teatro  
Stephano da Marquesa Grande, en-  
trando a seguir em ensaios a peça  
«Luz e Gás» de Patrick Hamilton,  
uma tragédia de um dos maiores Ma-  
tou. Que segundo consta, vai ser re-  
posta no Teatro Avenida a peça  
Joane D'Arcy, com Almeida, com  
Assis Chateaubriand na figura de «Cau-  
chon», que na primária fera desem-  
penhada por Alves da Cunha.— Que virão diretamente de Par-  
is os artistas brasileiros que tocam  
no teatro no desenrolar da nova revisão  
da que «O Conquistador» Vasco Morgado  
dirige no Teatro Vilaradas e que  
será escrita por César Ladeira, Ri-  
beirinho e Leitão de Barros.— Que não se confirma a notícia  
da artista Glória May ingressar no  
clube do Teatro A. B. C.— Que o artista Fernando Curado  
de Oliveira será um dos intérpretes  
do novo filme «O Novo das Caldas»,  
realizado por Artur Duarte.Que se realiza no próximo quin-  
ta-feira no Teatro Maria Victoria o  
ensaio para a Censura da peça «Ele  
ai está».— Que a peça «Técnicos de Mortes»  
matar-se-á em cena no Teatro Mo-  
rumental mais uma semana, seguin-

(Continua na pág. seguinte)

PEQUENO CARTAZ  
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avô Lis-  
boa».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico

e rendas velhas».

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia

de círcos

CINEMAS

OLÍMPIA — «O rebolde mazacorado».

EUROPA — «Marcelino pão e vinhos».

PARIS — «Testemunha verde».

JARDIM — «Demônios sobre rodas».

MAX — «Juiz Césars».

IDÉIA — «Tôto, rico e pobres».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja

saude».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Tou-  
ros de morte».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 —

«Abraç em Portugal».

CINEMAS

LVS — «O milagre da rosa de bambu.

IMPERIAL — «O preço da glória».

CINEART — «Morte de um ciclista».

CAMPOLIDE — «Angélico negros».

TERRASSE — «Qui pôca seres vigâsticas».

PROMOTORIA — «A bela Otórcos».

PALATINO — «Prefiro a secretaria».

# BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dá ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dé-lhe «Bryl-  
creem». «Brylcreem» é o tratamento perfeito para o cabelo/  
por três importantes razões:• «BRYLCREEM»segura o cabelo com firmeza e susseguide,  
mantendo-o bem pentado durante todo o dia.• «BRYLCREEM» dá ao seu cabelo brilho natural — bem diferente  
do vulgar aspecto engraxado.• «BRYLCREEM» conserva o couro cabeludo limpo e saudável,  
isento de caspa.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu  
cabelo! Use «Brylcreem», o tratamento perfeito do seu cabelo.Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com «Brylcreem»  
para ver a diferença que se dará na saúde

UM FILME SENSACIONAL QUE TROUXE UM NOVO ESTILO DE GRAÇA E ALEGRIA ÀS COMÉDIAS DE TODO O MUNDO!!

E  
UMA ACTRIZ  
ADMIRÁVEL

MARILYN  
MONROE  
TIVOLI  
3.ª SEMANA



O PECADO MORA AO LADO

A HISTÓRIA DE UMA VIZINHA QUE COM OS SEUS ARES INOCENTES PROVOCAM «INCÊNDIOS» SEM REPARAR!  
UM EXITO DE ACLAMAÇÃO CONTINUA DO PÚBLICO A RIR AS GARGALHADAS!

UM FILME

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE COM QUATRO BANDAS MAGNÉTICAS

Uma realização de BILL WILDER

Apresentado por CHARLES K. FELDMAN  
GROUP PRODUCTION — COR DE LUXE

(THE SEVEN YEAR ITCH)



ADULTOS

E  
UM NOVO  
CÓMICO  
QUE FAZ RIR AS GARGALHADAS

TOM  
EWELL  
TIVOLI  
3.ª SEMANA

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
do espetáculo original «Aí das portas» do Teatro da Cidade Fernandes.

— Que o conjunto folclórico «Repôsida Portuguesa», composto por 12 figuras, volta a realizar espetáculos com danças e cantares da nossa terra nas datas 25, 26 e 27 no Teatro da Trindade.

— Que o cantor Carlos Fernandes não seguiu com um programa de variedades que recentemente partiu para os Açores.

**MÚSICA** RECITAL DOS ARTISTAS VASCO E GRACI BARBOSA — Amanhã, às 21h30, realiza-se no Instituto Britânico, num recital pelos artistas Vasco e Graci Barbosa um concerto de violino e piano, com obras de Arne, Bach, Mozart, Luis

Barbosa, Khachaturian e Paganini. Os bilhetes podem ser levantados no Instituto das 10h às 13h e das 15h às 18 horas.

RECITAL DA PIANISTA LILY KRAUSS, NO SAO LUIZ — Hoje, às 18 e 30, realiza-se o recital da pianista Lily Krauss, que vem pela primeira vez a Lisboa, a convite da Sociedade de Concertos. O programa é constituído por composições de Mozart, Haydn, B. Bartók e Beethoven.

meira vez a Lisboa, a convite da Sociedade de Concertos. O programa é constituído por composições de Mozart, Haydn, B. Bartók e Beethoven.

ESTA NOITE  
PODE OUVIR

EMISSORA — As 18: Noticiário; 18 e 45: Concerto;

juntos vocais; às 19: 1º desdobramento; A orquestra Virginie Moreira; às 19 e 18h30: Música: Algeria espanhola; às 19 e 20: Jornal Socorro; às 20 e 15: Orquestras ligérias; às 20 e 30: Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissários; Noticiário; às 21 e 15: 2º desdobramento; Solos de instrumentos; às 21 e 30: 7º episódio da adaptação radiofónica «A Ala dos Namorados»; às 21 e 50: Programa pela Orquestra Típica Pernambucana, regida por José Rosa Damasceno em Santarém; às 22 e 20: O trompetista e a sua orquestra; às 22 e 30: Cançonetas; às 22 e 45: As Grandes Figuras da Humanidade; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissários; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B: As 19: «Canta n.º 11» de Bach; As 19 e 30: «Cantinho das Criancinhas»; As 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Concerto

Bayer  
Malestar  
Caffiaspirina  
refresca e anima

do Jornal Socorro; às 21 e 22: Rosa Damasceno em Santarém; às

22 e 20: O trompetista e a sua orquestra; às 22 e 30: Cançonetas; às

22 e 45: As Grandes Figuras da Hu-

manidade; às 23 e 15: Danças; às

23 e 45: Junção dos emissários; No-

ticiário; às 0: Encerramento. Pro-

grama C: As 19: «Canta n.º 11» de Bach; As 19 e 30: «Cantinho das Criancinhas»; As 19 e 50:

Noticiário regional; às 20: Concerto

(Continua na pág. seguinte)

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARE

AINDA ESTA SEMANA

NO TEATRO

MARIA VITÓRIA

UM NOVO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!  
A FARSA MUSICALADA

ELE AI ESTÁ!

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARE e RUI MARTINS com música de CARLOS DIAS e TAVARES BELO

PARA A REAPARIÇÃO DA POPULAR VEDETA

HERMÍNIA SILVA

E DOS QUERIDOS ARTISTAS

ALVARO PEREIRA E TERESA GOMES  
E AINDA COM

BARROSO LOPEZ E CARMEN FLORES  
E A ESTREIA EM PORTUGAL DO GRANDE ACTOR  
COMICO BRASILEIRO

SPINA

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

PARA ADULTOS

um sabonete  
**BRANCO**  
DE PERFUME CONSTANTE  
E ESPUMA ABUNDANTE!



flor de  
**LÓTUS**

NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA  
**BOM** até à última **PARTÍCULA!**

SAQUIMICA-LISBOA

**SONARIE**  
PUBLICIDADE, I.P.

APRESENTA HOJE, AS 21.30, EM

RÁDIO RENASCENÇA  
O SENSACIONAL EXCLUSIVO «LONG-LIFE»

«ACTUALIDADES DESPORTIVAS»

ATLETISMO (Reportagem dos campeões nacionais de escotamento, juniores e seniores — O favorito olímpico em 800 metros) — FUTEBOL (Imagens do Benfica-Sporting e do Atlético-F. C. Porto, ilustradas com sugestivas entrevistas) — HÓQUEI EM PATINS («Stickadas» no ar e a partida do Paço de Arcos para o Brasil)

e o Concurso «ACERTE NOS RESULTADOS»

Colaboração especial do «Diário Popular»

DOMINGUES  
apresenta na sua  
BOUTIQUE  
TAILLEURS  
VESTIDOS  
CASACOS  
SAIAS e  
BLUSAS  
Modelos de sempre  
para todas as horas,  
nas medidas 42 e 46  
R. Augusto, 270, 1.  
Telef. 368152

Esta bicicleta pode ser sua  
por Esc. 249\$00 por mês



LISBOA GARAGEM, LD.  
Rua Alexandre Herculano, 11-E  
Lisboa

MOTORES ALMA, LD.  
Rua da Fonte Nova, 1 — Vila Nova  
de Gaia

«MILIONÁRIO 1956» É  
UM CONCURSO RADIODIFUSORIAL  
PUBBLICITÁRIO AO QUAL  
É OBRIGATÓRIO CONCORRER COM ESTE  
CUPÃO!

Alfa Romeo  
tome diariamente  
CHÁ NATTERMANN  
Perfeito regularizador de todos os seus  
órgãos. Combate os  
seus males de  
FIGADO - ESTOMAGO - ASMA  
REUMATISMO - DIABETES  
CORAÇÃO - NERVOS - ETC.  
Preparado e embalado  
na Alemanha  
Chá  
**Nattermann**  
DA SAÚDE E BEM ESTAR

(Continuação da pág. anterior) to pela Orquestra de Câmara de Lisboa; às 20 e 21: Trechos das óperas; às 21: Júncio dos emissores; às 21 e 15: Desdoblamento; «Sinfonia n.º 2, em lá menor, «Escoceza», de Mendelssohn; às 21 e 50: Antologia Mozartiana; às 22 e 30: Crônica semanal; às 22 e 40: Sais canções populares; às 23: Continuação da transmissão integral dos quartetos de Beethoven; às 23 e 35: Finlândia, poema sinfônico de Sibéria; às 23 e 45: Júncio dos emissores.

RADIO RENASCENCA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e Bênção do Basílico dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. F.; às 19 e 30: Continuação para o teatro privativo; às 20: Canção Rui de Mascarenhas; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Acordeões portugueses; às 20 e 55: Meditando; às 21: Variedades; às 21 e 30: Actividades Desportivas; às 22: Lívres e leituras; às 22 e 18: Melodias; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18.30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Fados e guitarra da Adérga Machado; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa Asas; às 19 e

30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música portuguesa; às 20 e 30: Sólistas; às 21: Festa Brava; às 21 e 55: Anúncios; às 21: Fecho. RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; Anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Maria de Lurdes Ribeiro; às 18 e 15: Revista da Semana; às 18 e 30: Intervalo musical; às 18 e 35: Rádio-Teatro — Programa de António Augusto e Eduardo Street; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Resumo do dia; às 17 e 20: do programa; às 17 e 5: Separador; às 17 e 10: O cantinho dos mindos; às 17 e 20: O Ultramar e sua cultura; às 17 e 25: Música variada; às 19: Um cantinho e você; às 19 e 25: Resumo do programa seguinte; às 19 e 30: Fecho. 2º Período — A's 22: Abertura e resumo do programa; às 22 e 5: Parada do artista; às 23: Um cantinho e você; às 23 e 30: Duas orquestras; às 23 e 40: Divulgacão musical; às 23 e 45: Fundo e desenho; às 23 e 55: Música de dança do «dancing». Bloco Dourado: às 0 e 55: Resumo do programa seguinte; à 1: Fecho.

CLUBE RADIODIFONICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura; às 19 e 32: O disco do dia; às 19 e 40: Vozes portuguesas; às 19 e 50: Programa Sôlo Rádio; às 20: Parada da Pardida; às 20 e 30: Vozes se gosta...; às 20 e 35: Música regional portuguesa; às 20 e 45: Voss... o

do Teima; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Anúncios; às 0: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; Anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Maria de Lurdes Ribeiro; às 18 e 15: Revista da Semana; às 18 e 30: Intervalo musical; às 18 e 35: Rádio-Teatro — Programa de António Augusto e Eduardo Street; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

voso programa; às 21: Rádio-motrizismo; às 21 e 15: Notas biográficas; às 21 e 35: Folclore internacional; às 21 e 50: Noticiário do C. R. P.; às 22: Fecho.

AS CONFERÉNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no anfiteatro de Matemática da Faculdade de Ciências, promovido pelo Instituto Francês e pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais e proferida pelo sr. prof. G. Patil, da Sorbona, director do Laboratório Arago, sobre «L'Ecologie et les aspects nouveaux de la protection de la Nature».

A's 21 e 30: na Sociedade Filarmónica Alunos do Apolo, baile.

FILMES EM EXIBIÇÃO

SAO JORGE — «Horas de desespero» — A expectativa que rodeou a estreia deste filme foi amplamente excedida. Raramente o público, encherendo uma sala, reagiu tão espontaneamente ao desenvolver da ecção como no caso de «Horas de desespero». Os críticos suculham com veemência a excepcional classe desta produção. O «Diário Popular», por exemplo, escreveu: «No espetáculo de «Horas de desespero» que ilustra bem o clímax deste filme. Quando, no momento decisivo o público se viu liberto da obsessão que o realizador lhe impunha desde as primeiras cenas, a assistência aplaudiu prolongada e calorosamente. E o caso repete-se em todos os

espectáculos, porque todos os públicos sentem a força, o peso, a violência do argumento que os subfigura as primeiras imagens. A extraordinária classe dos intérpretes, à frente dos quais se destaca Humphrey Bogart e Fredrich March; a guajante realização do mestre William Wyler; o interesse de ter sido a própria películas filmada em Viseu. Visionaria, profeta e bárbara — são as magnificas credenciais que faziam prever de antemão o éxito do filme. «Horas de desespero» é um filme Paramount e exhibe-se diariamente no São Jorge, às 15.15, 18.15 e 21.30, em espectáculo para adultos.

## ALVARO PEREIRA REAPARECE BREVEMENTE NO MARIA VITÓRIA

Artista dos mais apreciados pelo público, Alvaro Pereira tem um lugar à parte no nosso teatro ligeiro. O seu nome é indispensável na constituição de um bom elenco para o desempenho de uma peça com características da qual não possa faltar a sexta feira sob a cena no «Maria Vitória», a farra musicada «Ele ai está!».



original de Amazônia, deu do Vale, António Nazaré e Rui Martins e para a qual escreveram duas melodias os maestros Carlos Dias e Tavares Bento. Neste novo espetáculo de «gargalheira» Alvaro Pereira tem um imponente desempenho num papel muito propostadamente para o qual aproveita todos os recursos com aquele grande talento que lhe é peculiar fazendo rir a barba de desprezadas em todas as suas intervenções. A breve estreia de «Ele ai está!» despertou grande expectativa no nosso meio teatral, pois esta nova peça tem todas as características para agradar e sobretudo, um valiosíssimo elenco em que se destacam os queridos artistas Hermínio Silva, Teresa Gomes, Barroso Lopes, Carmen Flores e o grande actor cómico brasileiro Spina que se estreia em Portugal.

## Casino Estoril No «WONDER-BAR» TODAS AS NOITES SERVIÇO DE RESTAURANTE Jantares e Ceias Conjuntos MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos) SABADO, 25 AMALIA RODRIGUES (Marcam-se messas pelo telefone 060730)

## TRINDADE

Empresa «Azinhal Abel», sub-sidiada pelo Fundo do Teatro (Para maiores de 13 anos)

JÁ BEBEU  
LICOR DE TAPUGUERO!  
QUER SABORÁ-LO  
NUM CÁVÉ DE CRISTAL?  
VÁ AO TEATRO  
DA TRINDADE  
VER A PEÇA  
ARSÉNICO

E  
RENDAS VELHAS

QUE SE REPRESENTA  
TODAS AS NOITES  
PELO ELENCO DO  
TEATRO D'ARTE DE  
LISBOA

às 21 e 45 horas

Preços de 3\$00 a 30\$00

Trindade — Telef. 20000



PARA OS BONS DA BOCA E GARGALHEIRA ANGOLAS GIGANTES ELEFANTES ELEPHANTES PIRANHAS GRIPS, ITC.

**PENITROL**

O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA na Papelaria Silva

O cigarro Inglez próprio para o seu paladar



## De Reszke

FILTER TIPPED

com filtro de pura lã e algodão — para maior eficiência

VIRGINIA-TURCO  
Ponta de cortiça ou marfim

À venda em todo o País

NO PARQUE MAYER  
Telef. 366733  
JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES: AS 20.30 E 22.45 HORAS

**A L B 2 C**  
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS  
ENRIQUECENDO O ESPECTÁCULO DE MAIOR E MAIS JUSTIFICADO EXITO DO MOMENTO EM LISBOA!  
A GRANDE REVISTA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA

**HAJA SAUDE!**  
O CANTOR CUBANO, GRANDE VEDETA DA RÁDIO  
**ANTONIO MACHIN**  
E A ORQUESTRA «CHA-CHA-CHA» E AINDA  
TONARADELY E O SEU BALLET - ESPECTÁCULO



António Machin

ADULTOS

(Continuação da pág. anterior)

to pela Orquestra de Câmara de Lisboa; às 20 e 21: Trechos das óperas; às 21 e 15: Desdoblamento; «Sinfonia n.º 2, em lá menor, «Escoceza», de Mendelssohn; às 21 e 50: Antologia Mozartiana; às 22 e 30: Crônica semanal; às 22 e 40: Sais canções populares; às 23: Continuação da transmissão integral dos quartetos de Beethoven; às 23 e 35: Finlândia, poema sinfônico de Sibéria; às 23 e 45: Júncio dos emissores.

RADIO RENASCENCA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e Bênção do Basílico dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. F.; às 19 e 30: Continuação para o teatro privativo; às 20: Canção Rui de Mascarenhas; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Acordeões portugueses; às 20 e 55: Meditando; às 21: Variedades; às 21 e 30: Actividades Desportivas; às 22: Lívres e leituras; às 22 e 18: Melodias; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18.30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Fados e guitarra da Adérga Machado; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa Asas; às 19 e

(ACADEMICA-BENFICA)  
COIMBRA

Nos dias 25 e 26 de Fevereiro Visitação: PENACOVIA, CRUZ ALTA, LUSO e LUCACO PREÇO: 100\$00 (Sábado: Partida às 14 horas)

Domingo: 26 de Fevereiro Partida às 7 horas — Regresso às 18 horas PREÇO: 80\$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA



NOVO PRODUTO ANTI-MISTURAS ADITIVOS E CORPORAÇÕES CONSTITUCIONAIS

Viajando com a sua família

POUPA DINHEIRO

Veja como poderá economizar viajando com a sua família para o Venezuela de acordo com o

PLANO FAMILIAR

da LINHA AEROPORTAL VENEZOLANA

- O marido ou esposa segundo cada caso, actuando como chefe de família, pagará a tarifa completa.
- O outro conjugue e cada um dos filhos, maiores de 12 anos pagão cada um (em Classe Turista) a tarifa correspondente menos 3.760\$90

V. acompanhado de sua esposa e dois filhos, maiores de 12 anos, economiza agora

11.282\$70

Para informações e reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à

**LAV**  
LINEA AEROPORTAL VENEZOLANA  
Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • LISBOA

# CINE Journal

## OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.

### O «ROSTO PÁLIDO» E A «PELE VERMELHA»



A R. K. O. APRESENTA: «O CONQUISTADOR»

Por que se gerou tão grande expectativa em volta de uma nova produção de Howard Hughes? E por que tem provocado a maior celeuma nas principais capitais europeias?

Eis umas respostas que talvez possam elucidar... Porque, «O Conquistador» ouça contar a biografia de Genghis Khan, fundador do Primeiro Império mongol, guerreiro terrível que a história e a lenda consagraram.

Porque, para produzir este gigantesco filme, Howard Hughes e a R. K. O. não hesitaram em arriscar seis milhões de dólares. Porque, constitui um dos maiores espetáculos cinematográficos dos últimos tempos, com milhares de figurantes. Porque, não daria as reais possibilidades técnicas e artísticas ao realizador Dick Powell, anteriormente actor e cantor. Porque, reúne um «castigo» de grande categoria, onde figuram John Wayne, Susan Hayward, Pedro Armendáriz, Agnes Moorehead e outros. Porque, em Londres, Paris, Roma, Berlim, Copenhagen e Copenhaga a estreia deste filme se revestiu da igual solennidade à que se verificará esta noite em Lisboa, na récita do Monumental.

Finalmente, é esta a mais eloquente resposta que a consagrada firma produtora americana R. K. O. oferece ao mundo do cinema, bastante cíptico quanto às possibilidades de realização de uma obra gigante que pudesse interessar as multidões.

#### A SEDUÇÃO DE SILVANA MANGANO

A seguir ao seu Carnaval, o Império e resoluver apresentar outro êxito da sua programação de 1956. E esse era nem mais nem menos do que «Mambos», o filme que reunindo os mesmos intérpretes de «Anas», traz o interesse de uma história italiana rodada por um americano — Robert Rossen.

«Mambos» é a dança tornada como um destino e, por isso, é a sua volta que se geram paixões, conflitos e momentos de grande dramatismo.

«Mambos» torna-se o filme aliciante, quente como o ritmo da sua música frenética, por vezes embriagadora.

\*\*\*\*\*

A DOPERIFILME vai certamente conquistar novos admiradores para a formosa Paquita Rico

\*\*\*\*\*

#### A HISTÓRIA DE UM COMBOIO DE LUXO

Novamente a co-produção porto-italiana dá os seus frutos. E agora, trazendo-nos a história simples de pequenos conflitos entre os passageiros heteróclitos viajando no «Expresso Oriental». E essa história começa precisamente quando o comboio de luxo fica imobilizado certa vez no tranquilo vale de San Dorá, perdido entre montanhas do norte de Itália.

Novamente viajantes e aventurários de todas as raças, desses homens perigosos entre mulheres encantadoras — a vida na aldeia perturba-se, como é natural. E aqui se dá o encontro entre Beatrice e Jacques... Ela é a escultural vedeta do cinema italiano Silvana Pampanini, e ele, o conhecido galo francês Henri Vidal. Portanto, das grandes nomes do cinema europeu a que se juntam Folco Lulli, Renzo Arborek, Curt Jürgens, Michael Lons etc.

«O Expresso do Oriente» estreia-se esta noite no Capitólio e para ele irá o natural interesse do público, atraído em geral (e raras vezes desapontado) pelas co-produções franco-italianas. A esta informação sobre «O Expresso do Oriente» devemos acrescentar que foi filmado a cores, tem a supervisão de Robert Rossellini e a música de Renzo Rossellini.

#### CAMPEÕES DE BILHETEIRA

A revista «Motion Picture», proclamou os campeões de bilheteira de 1955; em 1º lugar surge James Stewart, no filme «A Janela Indiscreta»; seguem-se Grace Kelly, nos filmes «A Janela Indiscreta», «Temptação Verde» e «Para Sempre»; John Wayne, em «Alto e Poderoso»; William Holden em «Sabrina» e «Para Sempre»; Gary Cooper, no filme «Ver Cruz»; Humphrey Bogart, nas películas «Os Revoltados do Câine» e «Sabrina».

Uma companhia de revistas que anda em eternidade pelo província está falida. Sete lindas egípcias apresentam-se no castelo de um solteiro impetuoso e procuram fazer-se passar por suas filhas... Terão, assim, casado e mordido e poderão esperar pelo novo romance.

Se dissermos que o solteiro é Maurice Chevalier e as egípcias são Dolia Scala, Maria Frau e outras cinco belas famosas, facilmente se darão conta do excepcional interesse desta comédia engraçadíssima, realizada por Jean Boyer e fotografada a cores.

Um filme tipicamente parisiense, malicioso e graciosoíssimo que o São Luiz e Alvalade estreiam amanhã.

Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Shelley Winters são os grandes nomes do filme, sem que contudo se deixa esquecer o de Michael Rennie cujo papel é de grande interesse.

A história do filme liga-se intimamente à música, e sem que se deva considerar um filme musical, «Mambos» é praticamente de composições musicais que vão ficar por alguns anos. O célebre «Mambos» de Irene Dunham, contado com uma das maiores atracções internacionais, deu a «Mambos» uma preciosissima colaboração integrando-se vivamente na história — que é também, a história do amor dos nossos dias.

\*\*\*\*\*



Há uma Andaluzia diferente, uma Andaluzia que canta e chora, afastada do folclore convencional, no novo filme de Paquita Rico agora apresentado no Cinema Palácio — «Luo de Sangue». Baseando-se no famoso romance «A Família de Alvarades», o produtor Carreras Planos conseguiu obter do realizador Roiva Beleto uma obra de interesse, aproveitando tudo o que há de típico e real no mais famoso região espanhola. Paquita Rico tem neste filme uma criação diferente daquelas que lhe conhecemos, revelando-se excelente actriz. O drama desenvola-se durante o período das invasões francesas, tendo sido habilmente respeitados os usos e costumes da época. A Luo, que foi sempre inspiradora dos poetas, serve neste caso como espírito do mal, que lança dois homens em luta de morte, por uma beladona morena. Este exclusivo de Doperifilme vai certamente conquistar novos admiradores para a formosa Paquita Rico

\*\*\*\*\*

A HISTÓRIA DE UM COMBOIO DE LUXO

Novamente a co-produção porto-italiana dá os seus frutos. E agora, trazendo-nos a história simples de pequenos conflitos entre os passageiros heteróclitos viajando no «Expresso Oriental».

E essa história começa precisamente quando o comboio de luxo fica imobilizado certa vez no tranquilo vale de San Dorá, perdido entre montanhas do norte de Itália.

Novamente viajantes e aventurários de todas as raças, desses homens perigosos entre mulheres encantadoras — a vida na aldeia perturba-se, como é natural. E aqui se dá o encontro entre Beatrice e Jacques... Ela é a escultural vedeta do cinema italiano Silvana Pampanini, e ele, o conhecido galo francês Henri Vidal. Portanto, das grandes nomes do cinema europeu a que se juntam Folco Lulli, Renzo Arborek, Curt Jürgens, Michael Lons etc.

«O Expresso do Oriente» estreia-se esta noite no Capitólio e para ele irá o natural interesse do público, atraído em geral (e raras vezes desapontado) pelas co-produções franco-italianas. A esta informação sobre «O Expresso do Oriente» devemos acrescentar que foi filmado a cores, tem a supervisão de Robert Rossellini e a música de Renzo Rossellini.



Com a supervisão de Roberto Rossellini e a realização de Carlo Bragaglia, apresenta-se esta noite no Capitólio o filme «O Expresso do Oriente» que traz consigo vários atractivos. São principais intérpretes a escultural Silvana Pampanini e o célebre galo francês Henri Vidal — ambos com enorme grupo de admiradores portugueses. Cabe à distribuidora Filmes Lusomundo a apresentação deste filme, continuando assim a seleccionar entre a programação europeia as melhores produções cinematográficas

\*\*\*\*\*

#### HENRI VIDAL VOLTA A LISBOA!

Com ablaques e tudo, a verdade é esta: Henri Vidal volta a Lisboa, embora viajando no «Expresso do Oriente».

O público não esqueceu a sua façanha em «Mambos», nem tão-pouco a sua presença em carne e ossa na «1ª Noite das Estrelas» que a revista de cinema «Imagem» promoveu no Eden. Recentemente o conhecido marido de Michèle Morgan apareceu-nos em «Napoleão», de Sacha Guitry, envolvendo o espantoso humorismo de general.

Pois agora vem como simples jornalista e visitante de um «Expresso» que esta noite vai fazer paragem no Capitólio.

A CONFERÊNCIA DA M. G. M.

Trinta e sete delegados (que representam a Metro-Goldwin-Mayer) reuniram-se em Hollywood para a célebre conferência mundial daquela produtora americana, sob a presidência de Mr. Loew, cabeça de toda a vasta organização M. G. M.

Durante cinco dias se discutiram planos e trocaram impressões sobre a nova produção de Metro, ao mesmo tempo que se recebiam de importantes personalidades os votos de bom êxito à conferência. Cartas e telegramas do presidente Eisenhower, do governador da Califórnia, dos Lordes Maiores de Londres, de Edimburgo, de Belfast, de Dublin e Cardiff, sublinharam o interesse pela iniciativa da M. G. M.

No célebre Beverly Hills Hotel efectuou-se uma jantar dançante a que compareceram todos os artistas da Metro, realizadores, diretores de produção, jornalistas, etc.

RENOVANDO O CARTAZ

A maré dos grandes filmes ainda está longe de chegar ao fim... Uma simples busca pelas programações a estrear brevemente, indica-nos que tremos ver, entre outros:

«As Memórias da Major Thompson», filme inglês que traz consigo o prestígio das boas comédias britânicas; «Uma Rapariga Moderna»

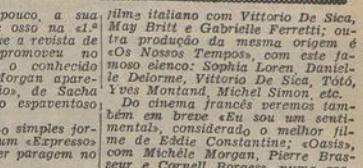
\*\*\*\*\*

NOVA FILME ITALIANO

Este é o italiano com Vittorio De Sica, May Britt e Gabrielle Ferretti, outra produção da mesma origem é «Os Nossos Tempos», com este famoso elenco: Sophia Loren, Danièle Delorme, Vittorio De Sica, Totô, Yves Montand, Michel Simon, etc.

Do cinema francês veremos também em breve «Eu sou um sentimental» considerado o melhor filme de Eddie Constantine; «Oasis», com Michèle Morgan, Pierre Brasseur e Cornell Borchs, numa realização de Yves Allegret.

## TRAILER



filme italiano com Vittorio De Sica, May Britt e Gabrielle Ferretti, outra produção da mesma origem é

«Os Nossos Tempos», com este famoso elenco: Sophia Loren, Danièle Delorme, Vittorio De Sica, Totô, Yves Montand, Michel Simon, etc.

Do cinema francês veremos também em breve «Eu sou um sentimental» considerado o melhor filme de Eddie Constantine; «Oasis», com Michèle Morgan, Pierre Brasseur e Cornell Borchs, numa realização de Yves Allegret.

## JOHN WAYNE MOTORISTA DOS ESTÚDIOS

Raro é o artista que não teve modestos começos... O leitor não sabe nem tão-sai da, por exemplo, que o famoso John Wayne começou por ser empregado nos estúdios da Fox, como motorista de camião. Foi John Ford quem lhe arranjou o emprego e foi ainda um amigo realizador quem sugeriu o seu nome para o papel de «The Big Trail» de Roland Walsh.

Seguiram-se, como é natural, vários papéis em vários filmes, até à «Caçalhada Heroica» com que obteve o primeiro prémio da Academia.

Estava lançado como «astro» no dia 1º de setembro de 1939, firmamento da Califórnia. O mundo sempre dão cada volta...

E este mesmo John Wayne quem interpreta agora a figura de Genghis Khan no Ido falado

filme de Howard Hughes, «O Conquistador».



Dick Powell, que como todos se lembram interpretou vários filmes como actor e cantor, envergou há algum tempo pelo campo da realização cinematográfica.

A tal ponto os seus conhecimentos se alargaram que o célebre produtor

Howard Hughes lhe confiou uma das obras mais espectaculares dos últimos

tempo — «O Conquistador». Muito se tem falado nessa película que a R. K. O.

vai estrear amanhã no Monumental e dela nos ocupamos também noutro lugar

desta página. «O Conquistador» será apresentado esta noite em récita de gala,

num espetáculo de beneficência a que o «Diário Popular» dá o seu patrocínio.



## LISBOA NOVA...

# VÃO SER AJARDINADOS E ORLADOS DE ÁRVORES DE GRANDE PORTA OS PASSEIOS DA AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se, amanhã, um concurso público para entrega da tarefa da plantação de 548 árvores de grande porte nos largos passeios laterais da Avenida Infante D. Henrique — no troço entre o Largo dos Caminhos do Tejo e a zona de Marvila. As árvores que serão plantadas são Municipais, de várias espécies: choupos (negros e brancos) e uma outra variedade que resiste ao vento), ulmeiros, salgueiros e freixos frondosos, de maneira a proporcionar sombra sobre os bancos que,

## A SITUAÇÃO EM GOA

(Continuação da 1.ª pág.)

de parte a parte, até que os bandeirantes se retiraram, atravessando a fronteira. Passadas quatro horas, surgiu de novo, o grupo de bandoleiros, ao que parece reforçado, quanto a homens e armas.

A guardião do posto de Chandel contraiu um ataque de convulsões, por causa das fumadas. Estes defensores não se retiraram para as suas casas, segundo um comunicado oficial mas ignorava-se se as sofreram os bandeirantes, os quais, no momento da retirada para a União Indiana, já dia claro, mataram a tiro, por puro vandalismo, duas cabeças de gado, propriedade de um agricultor hindu de Chandel. — (ANI).

Em Margão foi encontrada uma bomba incendiária

GOA, 20 — Segundo um comunicado oficial, foi encontrada, anteontem em frente do Comissariado da Polícia da zona sul da cidade de Margão uma bomba incendiária, que não chegou a explodir. — (ANI).

Injustificável apresamento de um barco por uma lancha da Armada da União Indiana

GOA, 20 — Um comunicado oficial informou que no dia 7 de Janeiro a embarcação à vela da praça de Mormugão, «Laxmi Prasad» foi apreendida a 70 milhas da costa, quando navegava de Mormugão, para Diu com mercadorias destinadas àquela cidade, e que a lancha da Marinha de Guerra Indiana, que regressou para o porto indiano de Malvan, onde os tripulantes da «Laxmi Prasad», em número de cinco, permaneciam presos durante um mês. Foram, finalmente, libertados mediante o pagamento de pesada multa.

As mercadorias apreendidas, no valor de 18.000 rupias, não foram restituídas e a «Laxmi Prasad» continua retida no porto de Malvan. — (ANI).

Assalto no concelho de Canáconga

GOA, 20 — Segundo um comunicado oficial, publicado hoje, quatro cincos bandeirantes indígenas pretendiam assaltar, no dia 16, uma casa isolada, em Quintolimbazé, no concelho de Canáconga. Presentes pelos moradores da casa, que gritaram, pedindo socorro, os bandeirantes puseram-se em fuga para a União Indiana, cuja fronteira passa perto da residência assaltada. — (ANI).

Grande indignação entre a população de Goa

GOA, 20 — Foi enorme a indignação da população de Goa ao ter conhecimento dos três comunicados oficiais, esta manhã, intitulados e noticiando os resultados de batalhões praticadas por grupos de bandeirantes indianos armados que violaram o nosso território e a ecção arbitrária, contrária ao direito internacional e desumana que as autoridades indianas revelaram na forma como foi tratada a tripulação do veleiro apresentado fora das águas territoriais indianas por uma lancha armada que o rebocou no porto Malvana.

Com estes incidentes, elevem-se a tristeza os actos de terrorismo e de violência, de direitos das gentes, cometidos por indianos a solo e o colateral das autoridades da União Indiana, desde 1 de Janeiro do corrente ano.

O posto de Chandel, sofreu já ataques e a população do território vizinho tem sido vítima dos grupos de terroristas que atravessavam a nossa fronteira na sua missão criminosa. A morte a tiro de dois bovinos pertencentes a um pobre agricultor de Chandel que os bandeirantes encontraram na sua debandada é considerado com a maior indignação e considerado sítomia do barbarismo que os terroristas estão a agir. — (LJ).

mais tarde, ali serão também coloados.

A larga experiência adquirida pelos serviços municipais demonstrou que o tempo de vida, das árvores, que, saintes, atingiam muitas dezenas de anos — sendo vulgar vulgarizar as culturas — diminuiu sensivelmente, por actuações preocupa o docente, desde que as riquezas que se plantavam ou em que já existiam, começaram a ser esfaldadas. Pela razão, os serviços técnicos municipais daquela especialidade incluiram, nos planos da urbanização e de remoção das diferentes áreas da cidade, a nova arquitetura que se observa em muitas das artérias: passeios largos, ornados com vastos tapetes elevados nos quais, além das caminhadas, flores, saídas de árvores e árvores de vários tipos, se utilizou o velho processo do alinhamento sistemático. Este novo critério, que põe em muitos recantos da capital uma agradável nota de frescura — vejam-se as Avenidas 24 de Julho, de Miguel Bombarda (em frente da Casa da Moeda) e outras — satisfaz o espírito da população, naturalmente amiga da arborização, e mantém a tradição da arborização de Lisboa, que um dia um turista estrangeiro chegou a pôr em perigo, com certo plano (revolucionário) que levantou, apesar de alguns adeptos clamorosos protestos.

Os largos passeios laterais da Avenida Infante D. Henrique vão ser, assim, devolutivamente aranjados, com suas árvores plantadas em ordem dispersa nas quadras verdes, e entre si, de árvores e flores. E, daqui a um ano, já é magnífica artéria, sem dúvida, aparecer nos nossos olhos como uma das mais belas de Lisboa.

A empreitada da referida plantação deve ser cubar ao Município cerca de 48 contos.

### PESTE AVIÁRIA EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 20 — Nesta cidade e arredores grava a peste aviária. Muitas famílias estão a sofrer grandes prejuízos com a doença que tem fulminado dezenas de galinheiros. Em algumas casas, a razia tem sido total.

### TRÊS MEMBROS DO GOVERNO vão ao Porto inaugurar a Exposição sobre Mouzinho

PORTO, 20 — Os sr. Ministro da Defesa Nacional e Subsecretários do Estado do Exército, da Aviação, são esperados amanhã, nesta cidade, a fim de virem presidir ao acto inaugural da Exposição Histórico-Militar, em homenagem a Mouzinho de Albuquerque, na qual figura a espada que o herói empunhou quando prendeu o Gunshunhama e as espadas de Afonso Henriques e de Nuno Álvares Pereira.

### OS LOBOS DIZIMAM OVELHAS NA SERRA D'ARGA

VIANA DO CASTELO, 20 — Cor-pulentos lobos têm invadido, contra os rebanhos, nas vertentes da serra d'Arga e dizimado cerca de dezenas de ovelhas. As feras, acomodadas pela fome, atrevem-se a rondar os povoados e, estes anos, eparam em maior número. Os pastores, com os seus cajados, têm sido impotentes para conter o impeto dos fortes animais, que aparecem em ataques de 6 a 8 bichos.

### O ENTRONCAMENTO vai ter os primeiros abrigos contra ataques aéreos

ENTRONCAMENTO, 20 — A Defesa Civil do Território que, desde o inicio das suas actividades, tem dispensado a maior atenção a esta populosa vila e importante centro ferroviário, onde se efectuou o mais importante e completo exercício de D.C.T., que está hoje no seu terceiro ano, no passado dia 19, viu nascer, neste vila, os trabalhos de construção de dois grandes abrigos subterrâneos, contra ataques aéreos, igualmente existentes nos principais centros populacionais e industriais do estrangeiro, que mais flagelaram foram pelas bombas de aviação, durante a última guerra. Estes dois grandes abrigos — um destinado à população civil, e o outro que será consagrado no sector da C.P., para ferroviários — são assim os primeiros abrigos subterrâneos, contra ataques aéreos, construídos em Portugal. Os trabalhos da sua construção terão inicio dentro de dias.

GOA, 20 — Um comunicado oficial informou que no dia 7 de Janeiro a embarcação à vela da praça de Mormugão, «Laxmi Prasad» foi apreendida a 70 milhas da costa, quando navegava de Mormugão, para Diu com mercadorias destinadas àquela cidade, e que a lancha da Marinha de Guerra Indiana, que regressou para o porto indiano de Malvan, onde os tripulantes da «Laxmi Prasad», em número de cinco, permaneciam presos durante um mês. Foram, finalmente, libertados mediante o pagamento de pesada multa.

As mercadorias apreendidas, no valor de 18.000 rupias, não foram restituídas e a «Laxmi Prasad» continua retida no porto de Malvan. — (ANI).

Assalto no concelho de Canáconga

GOA, 20 — Segundo um comunicado oficial, publicado hoje, quatro cincos bandeirantes indígenas pretendiam assaltar, no dia 16, uma casa isolada, em Quintolimbazé, no concelho de Canáconga. Presentes pelos moradores da casa, que gritaram, pedindo socorro, os bandeirantes puseram-se em fuga para a União Indiana, cuja fronteira passa perto da residência assaltada. — (ANI).

Grande indignação entre a população de Goa

GOA, 20 — Foi enorme a indignação da população de Goa ao ter conhecimento dos três comunicados oficiais, esta manhã, intitulados e noticiando os resultados de batalhões praticadas por grupos de bandeirantes indianos armados que violaram o nosso território e a ecção arbitrária, contrária ao direito internacional e desumana que as autoridades indianas revelaram na forma como foi tratada a tripulação do veleiro apresentado fora das águas territoriais indianas por uma lancha armada que o rebocou no porto Malvana.

Com estes incidentes, elevem-se a tristeza os actos de terrorismo e de violência, de direitos das gentes, cometidos por indianos a solo e o colateral das autoridades da União Indiana, desde 1 de Janeiro do corrente ano.

O posto de Chandel, sofreu já ataques e a população do território vizinho tem sido vítima dos grupos de terroristas que atravessavam a nossa fronteira na sua missão criminosa. A morte a tiro de dois bovinos pertencentes a um pobre agricultor de Chandel que os bandeirantes encontraram na sua debandada é considerado com a maior indignação e considerado sítomia do barbarismo que os terroristas estão a agir. — (LJ).



Ao fim da tarde de hoje, o sr. Ministro da Educação Nacional presidiu à inauguração, nas novas instalações da Casa Kodak, de uma exposição de fotografias do amador António Rosa Casaco, vários vezes premiado em concursos internacionais. O trabalho que reproduzimos, intitulado «Estendais», já figurou em cerca de 200 Salões e obteve 50 prémios

## JORNAL DA MANHÃ

PESTE AVIÁRIA  
EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 20 — Nesta cidade e arredores grava a peste aviária. Muitas famílias estão a sofrer grandes prejuízos com a doença que tem fulminado dezenas de galinheiros. Em algumas casas, a razia tem sido total.

CINCO JOVENS IRMÃOS  
(TODOS ESTUDANTES)

FORMARAM UM CONJUNTO MUSICAL DE ACORDEÕES

QUE BEM MERCE O APOIO OFICIAL

Nas tardes de Carnaval para crianças, organizadas pela Empresa do Monumental, apresentou-se este ato, com êxito invulgar, o «Conjunto Português de Acordeões Horner», formado por cinco irmãos, todos estudantes.

São três raparigas e dois rapazes e a mais velha tem 17 anos e o mais novo apenas 8 — que começaram, desde pequeninos, a estudar música e a tocar piano e acordeão. Mais tarde, o pai dos cinco filhos, animado com os progressos dos pe-

quenos, formou o grupo de acordeonistas e tratou de ensaiar reportório e de preparar os pequenos instrumentos para os abraços a que se destinavam. Tudo a cada um a noção das responsabilidades. Tudo se fez com trânsito, paciência e perseverança, e em ambiente familiar — o que já começou a ser raro nos tempos que correm.

Poi assim que o público entusiasmado, aplaudiu agora no Monumental o excelente conjunto em todos os níveis do programa, sobretudo devido à execução surpreendente da célebre valsa «Dioniso Azul», de Stravinski.

Um grupo constituído desta ma-

neira merece apoio e carinho, não

do público mas também das enti-

dades oficiais, porque não é vulga-

rizar um esforço louvável

juntar cinco irmãos num trabalho

importante da arte musical, sem, no

entanto, deixarem de tomar muito a

serio os seus trabalhos escolares

### CURSO DE CARDIOLOGIA NO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Promovido pelo Centro de Cardiologia do Instituto de Arte Cultural, pelo Clínico do Hospital de Santa Maria, começo hoje a funcionar como noutras, o 3º Curso de Cardiologia, dirigido pelo sr. prof. Eduardo Coelho. As lições realizam-se no Hospital de Santa Maria, às 21 e 25, na sala de Procedimentos Médicos, professando a primeira e o sr. prof. Eduardo Coelho, que falará sobre «Taquicardia paroxística e síndrome de pré-excitacão ventricular (W. P. W.).

### ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Quatro meses de cadeia a um «valentão» que ameaçava toda a gente...

Entre o sr. Dr. Rosa da Assunção e seu marido, Amílcar Inácio, existe, desde há tempo, uma questão que levou o casal à separação. E, quando as vias legais, ele teria de pagar uma pensão à esposa — o que nunca fez, tendo o Tribunal de Menores da União Europeia esperado desde que a agitação dos estudantes universitários se transformou em tumultos. O ministro Jesus Rubio considera que o caso Inácio Entralgo tem de ser解决 imediatamente e exprimiu a sua opinião neste sentido na reunião do Conselho realizada, na sexta-feira à noite, sob a presidência do generalíssimo Franco.

★ Juíza que tem das primeiras decisões do novo Ministro da Educação Nacional de Espanha, Jesus Rubio, consistiu em aceitar o pedido de demissão do reitor da Universidade de Madrid, Pedro Laín Entralgo, esperando desde que a agitação dos estudantes universitários se transformasse em tumultos. O ministro Jesus Rubio considera que o caso Inácio Entralgo tem de ser解决 imediatamente e exprimiu a sua opinião neste sentido na reunião do Conselho realizada, na sexta-feira à noite, sob a presidência do generalíssimo Franco.

★ Juíza que tem das primeiras decisões do novo Ministro da Educação Nacional de Espanha, Jesus Rubio, consistiu em aceitar o pedido de demissão do reitor da Universidade de Madrid, Pedro Laín Entralgo, esperando desde que a agitação dos estudantes universitários se transformasse em tumultos. O ministro Jesus Rubio considera que o caso Inácio Entralgo tem de ser解决 imediatamente e exprimiu a sua opinião neste sentido na reunião do Conselho realizada, na sexta-feira à noite, sob a presidência do generalíssimo Franco.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou o Inácio a fazê-las a ele.

As ameaças até às dirigiças à mulher passou

# UM MORTO E DOIS FERIDOS POR TEREM CHOCADO VIOLENTAMENTE PRÓXIMO DOS OLIVAIS

um automóvel e uma furgoneta

Esta manhã, verificou-se na Avenida Infante D. Henrique, próximo dos Olivaís, um espetáculo de tristeza de viagem, o qual resultou da morte de um homem tendo outros sofrido graves ferimentos e ficado, ainda, contusos.

Foi o caso de um homem que seguia em seu automóvel, com a velocidade de 100 km por hora, quando bateu contra um carro que seguia em sua direção.

Batido em canteiro e inanimado, conduziu-o ao Hospital de S. José, onde chegou já sem vida. Para além dele, os outros que o acompanhava, José Júlio Oliveira Correia, de 33 anos, morador também em Moscavide (Rua Luis de Moura 45) e o seu filho, de 27 anos, que seguia igualmente no furgonete, ficando ele internado na Sala de Observações, onde a gravidade do seu estado, e recorrendo-e à casa depois de receber tratamento às contusões que sofreu nas costas.

Entretanto, o automóvel, que fizera virado em sentido perpendicular aquele em que seguia, saiu desse e caiu de novo, batendo a furgoneta, que seguia normalmente e com os seus dois ocupantes, que eram

maneuverem a direção.

Manuel da Cruz Faustino (morto)

Porto, 20 — Voltou a verificar-se uma brusca descida de temperatura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inverno. Os termômetros do Observatório de Serra do Pilar registram as temperaturas mínimas de 3,8 graus negativos, e 7,5 graus acima de zero, respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram cobertos de neve e as águas nos lagos gelaram.

O primeiro, agredido com uma pedra na cabeça, sofreu fratura do crânio e recolheu à Sala de Observações. Os restantes foram agredidos a facadas.

Agrado com uma forquilha

Ficou internado na Sala de Observações do Hospital de S. José, com lesões graves, o jornalista José Alves de Oliveira, de 20 anos, jornalista, morador na Rua da Cunha nº 250; Manuel Canavarro da Ponte, de 24 anos, jornalista; Joaquim Guerreiro, de 37 anos, e Idalino Guerreiro Coelho, todos residentes na Rua de São Jacó, 578.

O primeiro, agredido com uma pedra na cabeça, sofreu fratura do crânio e recolheu à Sala de Observações. Os restantes foram agredidos a facadas.

Porto, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de temperatura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inverno. Os termômetros do Observatório de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-

gativos, e 7,5 graus acima de zero,

respectivamente no ar e na relva. Os jardins da cidade apareceram co-

bertos de neve e as águas nos la-

gos gelaram.

Oceano, 20 — Voltou a verificar-

-se uma brusca descida de tempera-

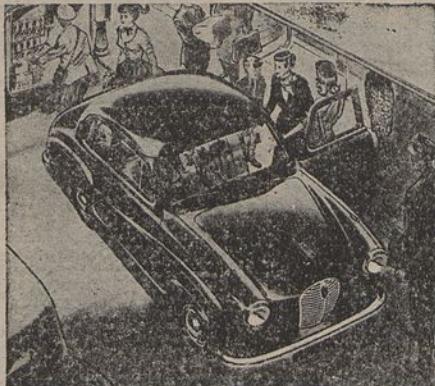
tura. O dia de hoje, nesta cidade, foi o mais frio desde rigoroso Inver-

no. Os termômetros do Observató-

rio de Serra do Pilar registram as tem-

peraturas mínimas de 3,8 graus ne-





# AUSTIN A30

*Resolve o problema do estacionamento*

UM CARRO DE 2 OU 4 PORTAS COM POSSIBILIDADES SURPREENDENTES \* ECONÔMICO \* PRÁTICO CONFORTAVEL \* FÁCIL DE CONDUZIR \* SUSPENSÃO INDEPENDENTE À FRENTES \* MOTOR DE VALVULAS A CABEÇA \* CAIXA DE QUATRO VELOCIDADES

UM PEQUENO AUTOMÓVEL FAMILIAR CUJO CONSUMO REDUZIDO FOI MAIS UMA VEZ COMPROVADO NA PROVA DE ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL NUM PERCURSO DE 700 MILHAS NA NOVA ZELÂNDIA ONDE O AUSTIN A 30 SE CLASSIFICOU EM 1.º LUGAR NA CLASSE «A» ABAIXO DE 1.100 C. C.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA — ÉVORA — PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

**APARELHOS Domésticos**

**PHILIPS**

ASPIRADORES  
FRIGORÍFICOS  
RADIADORES  
ENCERADORES  
PHILISHAVE



A VENDA NAS MELHORES  
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM  
*Pais & Natalino, Eda.*  
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 13-B  
TELEFONE 727210  
L I S B O A

## S/S «NORTH KING»

PARA

RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalação FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL  
E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de Lisboa em 13 de Março  
Saída de Leixões em 14 de Março

VIAGEM SEGUINTE

Saída de Lisboa em 27 de Abril  
Saída de Leixões em 28 de Abril

— \* —

OS AGENTES:

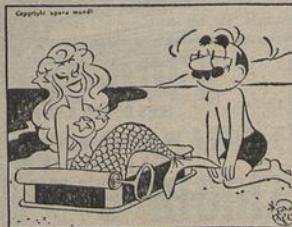
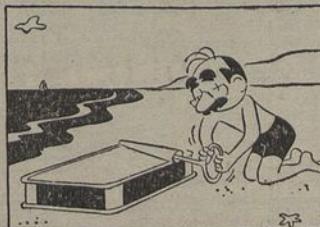
EM LISBOA:  
Soc. Nav. Luso Panamense Ltd.  
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D  
Telefones 667041/2

NO PORTO:  
E. A. Moreira & C.º Ltd.  
R. Infante D. Henrique, 61, L.º  
Tel. 24200

O RELÓGIO SUÍSSO DE CONFIANÇA

**MAGNAT**  
PREÇOS ECONÓMICOS

ONDE  
TUBAS  
DE  
RUFIZ  
NO



DR. ARMANDO GASTÃO  
DE MIRANDA E SOUSA

MISSA DO 30.º DIA

A família participa que amanhã, dia 21, pelas 12:30 horas, será celebrada missa por seu eterno descanso na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim a todas aquelas que de qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar.

**SIERA**

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA  
SÉRIE DESTA FAMOSA  
MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP»  
E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

DESPORTOS DE INVERNO  
NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até às 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.

De Lisboa (Santa Apolónia) à Covilhã, e volta, 1.ª classe, 190\$00; 3.ª classe, 110\$00.

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até às 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.



— Arranque imediato

## Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS :

1 — Meditaremos.  
2 — Fasta; — ésta  
musica; 3 — Ori-  
minoso; terra por-  
tuguesa; 4 — preposi-  
ção; 4 — Apelido;  
emprega; 10 e 12  
5 — Neste momen-  
to; a mim; 6 — O  
mesmo que ob-  
tive; 7 — Aquelas;  
nome de uma bela  
dia; 8 — Artigo de  
definição (pl.); promo-  
me possessivo; in-  
vre; 9 — Laco aper-  
tado; acaricie; aqüetas; 10 — Alto  
at; proprietário; 11  
— Mandarinos.

VERTICIAIS:

1 — Nome de um peixe;  
inverte; 2 — Irô; 3 —  
constar; 3 — espo'do;  
Ponto cardinal; que-  
ma; 5 — Pedra de  
altar; algum; 6 —

Qualquer guisado; nome de uma ópe-

ra; 7 — Artigo definido (pl.); maior;

8 — Caruma; nome de letra; 9 —

Peca; abreviatura usada em cálculos

astronómicos; 10 — Composições poé-

ticas; metal precioso; 11 — Pertinen-

cemos; espaço de 30 dias (pl.).



Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Domésticas;  
3 — Arredondados; 4 — E. N.; 5 — Pesticidas; 6 — Antepararia; 7 — Uso; ora; at; 8 — Será; arar; 9 — Tá; ilais; vâ; 10 — Adamascadas; 11 — Arão; araos.

VERTICIAIS: 1 — Dia; Fausta; 2

Enseada; 3 — Reitor; ar; 4

Ente; 5 — Ipo; ião; 6 — Tua;

cartas; 7 — Era; ica; 8 — Alia; asar;

9 — Marcar; dô; 10 — Oitavas; 11 — Aos; sacras.

## INVULGAR, RICO E IMPORTANTE

# LEILÃO

no PALACETE DA AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 75

(JUNTO AO ARCO DO CEGO E AV. DEFENSORES DE CHAVES)

**HOJE, às 21 horas e dias seguintes**

Pelas maiores ofertas será vendido todo o rico e invulgar recheio que é um conjunto de preciosidades de arte, bom gosto, valor e beleza, para o qual chamamos a boa atenção dos nossos Ex. Clientes: Mobiliário, algum francês; peças em talha dourada francesas, peças em talha, unicas; quadros a óleo assim, relógios de caixa alta e de mesa ingleses e franceses, lustres de cristal antigos, jarrões da China e do Japão, ricas carpettes Beiriz, piano alemão, vitrines francesas, armários, cristais, porcelanas francesas, cristofles, pratas antigas cinzeladas, valiosas joias antigas e modernas, bronzes assinados e todo o restoante recheio

CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO JÁ PUBLICADO

A IMPORTANTE E RICA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

## SOCIEDADE DE LEILOES, LDA.

Telefones: 45347, 775722, 723522

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

Direcção de: JAYME SILVA

**DINEL**

Telefone 847976

**LOUREIRO & SOARES**, Cabeleireiros, Rue Condega da Glória, 34, s/n, telef. 26494, executam seus trabalhos com Produtos «DINEL». «DINEL», vitaminado, representa: Três produtos

Três qualidades

«DINEL», Creme Máscara de Beleza. «DINEL», Leite de Toucador. «DINEL», famoso produto vitaminado para o cabelo

**23 \$ 00**

MENSALIS — SEM FIADOR

**PHILSHAVE**

MAQUINA ELECTRICA DE BARBEAR

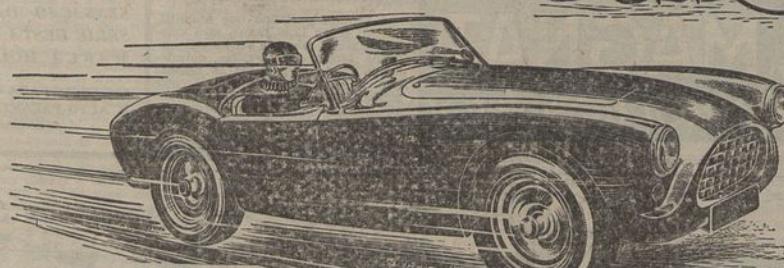


**PEDRO DE ATHAYDE E MELLO**  
R. CONDE REDONDO, 119-A  
Telefone 57594

BREVEMENTE O

*Novo***AC**

SPORT



MAIS DE 220 K. P. H. - 1391 c.c.

O carro que vai ultrapassar  
tudo quanto o automobilista  
experiente pode desejar

REPRESENTANTES: FRANCISCO GARCIA &amp; C. A., L. DA • AVENIDA CASAL RIBEIRO, 28 — LISBOA

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA  
da semana de 20 a 26 de Fevereiro

de 1956

2.ª Feira, 20 — «Chicago», da Columbia, com Dennis O'Keefe, Alan Ladd e Xavier Cugat com a sua Orquestra, ás 21.30, para adultos.

3.ª Feira, 21 — «O amor chegou de avião», da Paramount, com Anthony Steel, Robert Beatty, David Knight e Marlene Lovett, ás 17 para 13 anos e ás 21.30, para adultos.

4.ª Feira, 22 — «Jupiter divertida», da Talma Filmes, com Della Scala e Carlo Dappporto e sua companhia de revista, ás 21.30, para adultos.

5.ª Feira, 23 — «Bombeiros malucos», da Talma Filmes, com Spike Jones, Buddy Hackett, Hugh O'Brian, Adele Jergens e Tom Brown, ás 17 para 13 anos — ás 21.30 para adultos.

6.ª Feira, 24 — «Clandestinos», da Doperfilme, com Nicole Courcel, Philippe Lemaire, Maria Mauban e Dominique Wilms, ás 21.30, para adultos.

Sábado, 25 — «Há falta de homens!», da Columbia, com Janet Leigh, Jack Lemmon e Betty Garrett, ás 17 para 13 anos — ás 21.30 para adultos.

Domingo, 26 — «Ladrão de casas», da Paramount, com Cary Grant e Grace Kelly, ás 17 e ás 21.30, para adultos.

## MOBILIAR

Quarto ou C Jantar 1.800\$ a 3.300\$ Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Pies de Deus 69, ao Camões — Telef. 2224.

## OS Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, seria pagos conscientemente, se nos chamar pelo T. 663031 — R. de S. Bento, 58-60.

# BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

## BÔLSA DE LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda	CAMBIOS (Notas)			
Fundos do Estado				Africa do Sul	78\$75	77\$75	
Cons 2% ... 10	949\$5	949\$	950\$	Alemanha	68\$80	69\$95	
Cons 3% T. 10	1.025\$	1.024\$	1.025\$	América			
Cors 3% T. 10				América			
Centenários 4%		2.255\$	2.267\$	1 a 3 dólares	28\$80	28\$60	
Externas 1% car.	1.255\$	1.255\$	1.256\$	5 a 20	28\$80	28\$90	
Externas 3% serie-				50 a 1.000	28\$60	28\$90	
Externas 3% car.				Argentina	66\$	70\$	
Cauda da 3% serie-	1.808		1.848	Brasil	54\$0	57\$3	
Acções de Bancos:				Bélgicas	45\$0	45\$3	
Alentejo	496\$	510\$		Espanha	66\$8	66\$8	
Angola	985\$	1.010\$		Francia	507,2	507,4	
E. Santo port.				Marrocos	307,1	307,3	
L. & Acores. port.	3.000\$	3.100\$		Holanda	78\$75	78\$75	
Portugal port.		2.410\$		Inglaterra	75\$50	76\$50	
P. do Atlântico	1.093\$	1.093\$	1.093\$	Itália	304,4	304,6	
Ultramarinos. port				Irlanda	522\$	535\$	
de Seguros:				Suecia	67\$0	68\$0	
Bonanza				Suíça	75\$0	75\$0	
Fidelidade	740\$	733\$	745\$	Uruguai			
Mundião				Ouro:			
Nacional				Inglaterra (libra)	265\$00	278\$00	
Sagres				Portugal - Barras	32\$60	33\$10	
Tanquillidade				- - - - -	33\$00	33\$50	
Ultramarinas							
Soberana							
Eléctricas:							
Elect. Beira	1.530\$	1.525\$	1.529\$				
Gás Electr. cup.	327\$	327\$	327\$				
H. S. A. Alent. e	153\$	153\$	153\$				
H. E. Cavaio	1.573\$	1.560\$	1.560\$				
H. E. do Douro							
H. E. Portuguesa							
H. E. do Zézere							
Nac. Electricidade							
U. Electr. Port.	243\$	243\$	244\$				
Ultramarinas:							
Agr. das Neves		1.310\$	1.350\$				
Agr. Ultramarinas							
Agr. Coloniais							
Açúcar Angóla		3.479\$	3.500\$				
Bela Vista	310\$	306\$	326\$				
Boros		565\$	580\$				
Borot Comercial		715	725				
Buraco	367\$	365\$	388\$				
C. Agr. do Agr.	4.450\$	4.430\$	4.500\$				
Cabinda	415\$	412\$	418\$				
Casseques	2.110\$	2.105\$	2.125\$				
Il. Príncipe							
Mucambique	161\$	167\$	181\$				
Zambézia	223\$	229\$	230\$				
Incomar	4.350\$	4.330\$	4.360\$				
Diversas							
Ag. Lix. port.							
Ag. Lix. 1936, p.	235\$	229\$	237\$				
Ag. Lix. 1946, p.							
Cin. Leiria port.	61\$	60\$0	61\$5				
Co. de Seguros port.							
Ind. Alumínio		320\$	330\$				
Ind. Ó. e Colónias		445\$	460\$				
Nac. Navegação	1.900\$	1.890\$	—				
Cot. Navegação							
Port. Pesa, port.	476\$	475\$	476\$				
Port. Tab. cup.							
Tab. Port. cup.	2.590\$	2.580\$	2.600\$				
Obrigações							
Ag. Lix. 4% c.							
Gás. 3% — 94%		97\$8	—				
Gás. 3% — 94%		97\$8	—				
Gás. 3% — 94%		—	960\$				
Gás. 4% — 94%		968\$	996\$				
Gás. 4% — 95%		1.011\$	1.012\$				
Gás. 5% — 93%		1.045\$	1.050\$				
H. E. Cáv. 4%		997\$	—				
H. E. Port. 4%		—	—				
H. E. Port. 4%		—	—				
H. E. Port. 5%		—	—				
H. E. S. E. 3%		880\$	—				
H. E. Zézere. 7%		900\$	—				
Metropolitano 4%		—	—				
U. E. P. 3% — 46%		—	—				
U. E. P. 4% — 43%		96\$	—				
U. E. P. 4% — 44%		96\$	—				
U. E. P. 5% — 51%		—	—				
U. E. P. 5% — 52%		102\$8	—				
U. E. P. 5% — 54%		—	—				
Metropolitano 4%		1.050\$	—				

Dois anos que simbolizam 162 anos  
de progresso na indústria de relojoaria



GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1791  
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

1/2 BIFE 6\$00

COMISSEUR-E. EUGÉNIO SANTOS, 22

## SESSÕES DE CINEMA SOBRE ARTE NO MUSEU DE ARTE ANTIGA

No Museu Nacional de Arte Antiga, realiza-se, hoje, as 21 e 30, mais uma sessão de cinema sobre arte, organizada pelo J. V. Aranha. O programa é dedicado à Arte Inglesa e exibirá film sobre W. Hogarth, S. Chippendall, G. R. Smith, etc. O sr. Martin Blake, delegado do British Council em Portugal, fará um comentário e, no intervalo da sessão, será inaugurada a exposição de esculturas do Nottingham, pertencentes às coleções do nosso museu.

## «AMIGOS DE OLIVENÇA»

Promovido pelo Grupo dos «Amigos de Olivença», realiza-se, na próxima quinta-feira, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, um almoço de propaganda olivençiana, presidido pelo sr. prof. Francisco Ramos e Costa e no qual o escritor sr. capitão Augusto Casimiro fará uma conferência intitulada «Amor e defesa de Olivença».

## Soc. Cambista José Bonniz

## MAJOR

## EDUARDO OLIVEIRA SOARES

### MISSA DO 7.º DIA

O Comandante, Oficiais e Sargentos do Regimento de Cavalaria 7 mandam rezar missa por alma do Major Eduardo Oliveira Soares, amanhã, pelas 9,15, na Igreja da Memória.

## FUTEBOL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 20. — Para o campeonato de futebol do Rio de Janeiro, interrompido pelo Carnaval, o Vasco da Gama venceu ontem o Bom Sucesso por 3-1. (ANP).

## BASQUETE BOL

## INTERNACIONAL

MADRID, 20. — O Real Madrid venceu por 67-62, o Desert Rats num encontro de basquetebol disputado nesta capital. A primeira parte terminou com empate a 31. (Efe).

## CURSO DE ENFERMAGEM NA CRUZ VERMELHA

Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, está a funcionar um Curso de N-côns de Enfermagem no Largo, destinado a sethoras, da iniciativa da Secção Auxiliar Feminina daquela instituição. As aulas realizam-se às segundas e quartas-feiras, das 17 às 19 horas e o curso terá a duração de quatro semanas.

## SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56  
(VIA LEIXOES E FUNCHAL).

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.º, 2.º E 3.º CLASSES

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/3/56  
(VIA LEIXOES)  
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Março  
Carga frigorífica no dia 9 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.º, 2.º E 3.º CLASSES

Para: CABINDA, SAZAÉ, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULÓ» em 14/4/56  
(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março  
Carga frigorífica no dia 2 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.º CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «ALENQUER»

De 27 de Fevereiro a 8 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 13 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 28 de Março

N/M «ARRAIOS»

De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 18 de Abril

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier), BREMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ARRAIOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»

De 3 a 12 de Abril

N/M «BRAGANÇA»

De 16 de Abril a 2 de Maio

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:  
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

SE QUER

UMA BOA CARPETO

SÓ RIODIZ





*VERSAILLES*  
Belera... Elegância... Distinção...  
para as exigências da vida moderna

Equipados com o novo motor V-8 «Aquilão» 80 H. P.

PRODUTOS SIMCA DISTRIBUÍDOS PELA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS VEDETTE

DISTRIBUIDORES VEDETTE PARA O SUL DO PAÍS

### STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO)



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



JAGUAR GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

A VENDA EM TODO O PAÍS

*Pchiu...*  
*Deixemos*  
*o*  
*passado*  
*dormir...*



MOBILIÁRIO DE AÇO  
PARA ESCRITÓRIOS

MODERNO  
ELEGANTE  
ECONÔMICO  
EFICIENTE

NOVAS técnicas  
cores  
preços

consulte no seu Interesse

FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO

Trav. Ilha do Grilo, 34  
Lisboa  
Telet. P. B. X. 391168

ÚLTIMA NOVIDADE EM DISCO, NUMA GRAVAÇÃO O MAMBO BACAN  
CANTADO POR *Sophia Loren* NO FILME "LA DONNA  
DEL FIUME", A ESTREAR BREVEMENTE EM LISBOA

À venda na:  
Agência-Geral RCA, L. da Boa-Hora, Lisboa

Dr. Arnaldo d'Albuquerque  
Fonseca

MISSA DO 30.º DIA

Beatriz Faro de Albuquerque Fonseca de Sá Carneiro e seu marido Gaspar Maria de Sá Carneiro, e Maria Beatriz Novalis de Albuquerque Fonseca participam que amanhã, dia 21, será rezada missa por alma de seu querido Pai e Sogro, na Igreja do Loreto, ao meio-dia, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.



O «DIÁRIO POPULAR»  
VENDE-SE EM POMBAL  
NO  
CAFÉ LEITÃO

Lêa «RECORD»  
JORNAL DA ACTUALIDADE  
DESPORTIVA

OLIGORY

Produto de grande valor em Portugal e Espanha para senhoras e cavalheiros. Brevemente à venda em Lisboa.



Um conto por dia

# CINZAS PERFUMADAS...

Por Carmen de Figueiredo

**M**EU Albertino: «Num císmar passado de recordações se esfazelaram estas últimas horas que se sucederam ao recebimento da tua página, tão vibrante como assomo de exaltação que só por si denunciava a gama das emoções que chocavam uma alma arremessada para a borda de um precipício. Esperava eu a tua resposta. Não sei bem... Culpei-me certa já que toda a minha força começava a secoar dentro desse círculo de Jogo e Lágrimas. Pensava que não tinha compreendido o meu gesto desvairado, insulto assassinio, e que por isso mesmo, te muralhava em silêncio hostil, condenando-me. Mas a tua carta veio... E se não dizes, exacta e abertamente que foste tu quem me facultou o veneno, insinuas, todavia, que as tuas atitudes contradizem para fazer de mim a emprevedora que se estende longe do sol das rutinas paixões da vida. Bem verdade. Tu, meu Albertino, foste a mão que armou a minha mão. Cláááida ainda procuraria o teu afecto se da tua boca ardilosa a confissão brutal não tivesse partido, como la baredas irrompendo de fogo invisível. As labaredas chamasceram a minha pele... Percoreu-me um frémite... E, noites voltadas, a jovem Cláááida, metida no começo da sua carreira, amputada, miserabilmente, e vela a abertas numerosas portas de loururas. Com ela se apagou a sua glória de mulher... O cilindro da tua tempo não se deteve; aquilo foi floco de espuma que ningüém viu.

Apavorada perante o resultado do meu acto que obedecera à precipitação do momento de revolta, estendi os pulsos às gládias algemas da solidão... Passaram meses... Compreendo hoje que deves ter sofrido tanto como eu. Afinal, as palavras são bem mais perigosas que qualquer arma

que rasgue em superfície. Elas penetraram na alma, ferem, deixam cicatriz mortal... As minhas frases, proferidas em hora vermelha de crime, destruiram, esfacelaram, cortaram as vias da vida por onde o sangue de um corpo brota e se esvai... Terrei! Contudo, no primeiro instante da tua satânica revelação, houvera quase um acordo entre nós, eu, que compreendia a tua verdade de que tudo terminaria. Mas logo o meu orgulho explodiu em rebeldias destruidoras.

Meu Albertino, a pobre alma humana, será sempre um enigma... O que nos separou, irremediavelmente, foi a atitude violenta que assumi, porque te amava. Com o sonhos próprio do homem disputado, voluntariamente, contaste tudo, tudo, falantes com arrebatamento de video. Tu fui o seu perito direito, que se escorou sobre o joelho esquerdo, sobrancelhas hirsutas ensombroando as pupilas esverdeadas, o lábio superior muito grosso a mover-se ao leito das palavras que a boca formava com uma espécie de volúpia selvagem... Nem davas pela onda de perturbação que subia nos meus nervos tensos. Sôrte, perpetraste o crime, relembraste a expressão dura do meu semblante compassivo... Me entendei Albertino, que me entendeu-me-me... que se escondeu sob o disfarce das atitudes requintadas, produto de uma civilização e de uma cultura, de repente, estendeu-as garras brilhantes de crueldade.

Cercada de espetros, neste deserto em que os encontro, conforta-me, agora, apenas, uma certeza: amaste-me... O meu perigo pica-me a veia, não podes esquecer-me...

## ESTÁ ABERTA A AUDIÉNCIA...

(Continuação da 7.ª pág.)

balm Correcional, onde já não ameaçava ninguém, e ouviu, calmamente, a sentença, que o condenou a quatro meses de prisão e a 200 euros de imposto de Justiça.

### A importação dos carnes da Argentina

No Tribunal da Boa Hora, no 2º Juízo Criminal, prosseguiu hoje a repetição do julgamento dos drs. Seabra de Magalhães e Couto Rosado, acusados pela Junta Nacional de Produtos Pecuários do desvio de alimento destinado ao consumo de contos, quando da importação de carne bovina durante o período da última guerra mundial. Na sessão de hoje, continuaram a depor algumas testemunhas cujas declarações são consideradas de grande importância. O julgamento não termina hoje.

É hoje lida a sentença dos assentantes no cubículo do porreteiro da ruia do Telhal

No 3º Juízo Criminal, termina hoje o julgamento dos drs. Antônio Marques, «Pisco», Antônio Ruíz, Silveira Pereira e Artur José Pereira Gonçalves, os três meliantes que assaltaram o voo de escada da sua do Telhal, 76, com o fim de roubarem a porreteira sr. Zulmira de Sousa Ferreira, para a qual usaram de meios violentos, deixando a sua vítima as portas da morte. Com eles, respondem também três indivíduos acusados de receptadores.

A sentença deve ser conhecida ao final da tarde.

**Criminoso condenado a 29 anos de cadeia**

VIANA DO CASTELO, 20 — Desde sexta-feira que decorria no Tribunal Judicial desta cidade o julgamento do crime de que Maximiliano Gonçalves Reboleiro, de 31 anos, natural de Moreira do Gerês, de Lima, deste concelho, e que, conforme o «Diário Popular» referiu, assassinou, barbaramente, por asfixia, Clotilde Martins Direito, solteira, de 76 anos, junto ao rio Ancora. Depois de morta, lançou-a ao rio e roubou-lhe os brincos que vendera pela quantia de 40\$00 numa ourivesaria de Caminha. Quando prendeu à venda tornou-se suspeito, sendo pouco depois detido pelo G. N. R.

O Reboleiro respondeu também por agressão ao surdo-mudo Antônio Coidego, na madrugada de 21 de Agosto de 1955, na Praia Norte desta cidade, tendo este sofrido fractura do parietal. Depois de o ver prestrado

loubou-lhe um relógio, uma corrente de ouro e a quantia de 42\$50.

Verificou-se que o réu viera a esta cidade para as festas da Agonia e as longas libações ficou ebrio. Foi sob a alegação de que assassinou o surdo-mudo e ainda debaixo dos mesmos efeitos assassinou, na tarde da dia seguinte, a infeliz septuagenária.

A sentença foi lida na madrugada de ontem, com a sala de audiências repleta e teve a seguinte condenação: 29 anos de prisão maior celular, 5 meses de multa a 20\$000, pagamento das indemnizações de 160 contos à família da morta e 1.500\$000 ao sur-d-mudo.

A tua carta faz-me de todo o nosso passado, do conflito renovado das nossas almas complexas, da febre da paixão que tantas vezes nos dividiu. Flutuam ao meu redor, na tarda branca e vazia de esperanças, cinzas perfumadas, evanescentes, qual mormurio de beijos a fundir-se na distância... As cinzas deixadas para fogueira rubra do nosso amor...

Albertino, a tragédia que nos separou prova que, assim, a verdade sobre passades memórias ou dolorosas experiências, nunca deve ser dita! Nunca... Por mais confiança, por mais certeza... O que aconteceu ou possa acontecer, é sagrado, é mistério da próbris carne a tormentada... E ninguém compreenderá essa dor de desejarmos, possuirmos abandonarmos...

Entendes meu Albertino? Sim, neste instante comprehenderás... Mas... Eu desespero... Te abaloze, horrorizado... Hoje, só o subtilismo profundo de um sonho sonhado há muito não faz semelhante as páginas fatigadas para lembrar. Subito, porém, o sonho transmuda-se em pesadelo... A desludida máscara de Cláááida, intropõe-se... Tu juras, juras... No trago vigoroso da minha boca rasgada, desenhas a frase de vingança... Depois... O desespero, a solidão, o frenete a frente com a consciência, o outro «eu» acusador, fez-te de novo rugir... Tu juras, juras, medo... Passei, presente, futuro... Somos duas almas ligadas pela perfíbia comum, porque nos amámos... Ainda bem, Albertino, por teres mandado esta página, densa de imagens, escurcida pelos teus caracteres cerrados. Palpitam ante meus olhos mais cinzas, perfumeadas... Emoção fugida... Se voltares a amar, meu Albertino, não confessa este enredo persistente; considera ainda que aquela que amas, pôs a primeira vez... Se amarás novamente, talvez Cláááida seria feliz em proclamar que nos ligava o vínculo de amor eterno... Seríamos livres, como asas ligadas, embrigadadas, tontas pela vertigem dashurstas...

Belo a tua fronte castigada pela tempestade dos pensamentos.

«Helena Margarida»

Lentamente, o homem vai quemando letra a letra... O ponto da escravidão é sempre o extremo aperto de goias de aguado... Pela gola... No aperto fechado, tiras de ferro pálido, vê-se requebrando e requebrando... O homem, absorto, em quietismo das palavras escritas, quase queimando os dedos, que retêm a cinza. Aspira, fortemente o cheiro do papel queimado. E pela primeira vez, apercebe-se do perfume das cinzas... Estremece, para logo tombar em meditação profunda, enquanto a chama da vela tremula, sem se extinguir...



O pedido é para

WHITE HORSE

naturalmente.

Paladar aveludado e perfume excelente  
nas qualidades que aprecia o verdadeiro condeco ao tomar este saboroso  
Whisky escocês...

Já o proveu?



## Agenda do leitor

### Ephemérides

SEGUNDA-FEIRA, 20 — S. Leão, Bispo

1624 — Nuno Álvares Botelho desbarata no mar de Ormuz, depois de renhido combate, uma Armada anglo-holandesa, muita superior.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO H — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 780002); Aguilar, estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 780443); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35; Carnide (Tel. 780181); Patuleia, Herdeiros, rua do Conde, 122-124 (Tel. 779322); Alvalade, av. da República, 7-B (Tel. 777478); Miranda, Campo Pequeno, 38-B/C (Tel. 770726); Figueiras, avenida Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44905); Latina, avenida António Augusto de Aguiar, 17-A (Tel. 42312); Salustiano, rua Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso, rua 27, 41; Bairros da Encarnação (Tel. 399216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Marluiz, Calçada da Figueira, 140-B/C (Tel. 720703); Nova Luz, rua D. Domingos Jardim, à av. Dr. Afonso III, 28-A (Tel. 843438); Martina, Lda., rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 849448); Arnal, rua das Esmeraldas, 66-A (Tel. 23940); Morião, largo da Gruta, 60 (Tel. 846000); Simões, rua Padre Senna, 10-A (Tel. 842518); Veral, rua Morais Soares, 109 (Tel. 40632); Diário, rua Acores, 32 (Tel. 52388); Colonial, Caminho Forno do Tijolo, 40 (Tel. 841122); Martins, Herdeiros, rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Silva Santos, rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 662280); Lobel, rua de Infante, 10, 36-B (Tel. 663071); Paranhos & Paranhos, rua de Santo António, 4-Estrela, 96-98 (Tel. 66156); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 611454); J. A. Silva, rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 637777); Lisboaense, rua do 1º de Maio, 10 (Tel. 637020); S. A. Silva, Filhos, rua S. João da Mata, 74 (Tel. 661010); Valentim, Lda., rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 661353); Macedo, rua de Loreto, 71 (Tel. 23631); Centro Farmacéutico, rua Eugénio dos Santos, 89 (Tel. 21211); Unira, rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793) — A.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã

Céu fraco a bonançoso, variável; vento fraco a bonançoso de norte; possibilidade de aguaceiros, principalmente nas regiões montanhosas e continuação do tempo fraco.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Praia-mar, 10,52 e 23,30. Baixa-mar, 4,34 e 16,58.

\*\*\*\*\*  
Encontrar  
ao com  
**OBESYL**  
Normal ou  
Laxativo  
comum a ambos os sexos  
\*\*\*\*\*  
Elimina as gorduras  
Evita a assimilação  
Normaliza o intestino  
Activa a função renal  
\*\*\*\*\*  
A venda nas boas Farmácias

**CARPETES  
E PASSADEIRAS  
MECÂNICAS TIPO INGLÉS  
(WILTON)**

**DA FÁBRICA SULTÃO**

Magníficas tapeçarias de enorme resistência e baixo preço

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A.R.L.

## NOVOS DISCOS portugueses

### 33-À VARA LARGA

JOÃO NOBRE E A SUA ORQUESTRA

CPMD 6

Faro dos Mercês — Saloio — Romaria Corridinho da Primavera — A vara larga Filarmonica Teimoso — O pião Corridinho de Coruche

### GRAVAÇÕES

Parlophone Ⓢ

VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

### 45-LÁ VAI LISBOA A CANTAR

MARIA CLARA — CELESTE RODRIGUES

CCGP 23

Marcha de Alfama  
Marcha da Madragoa  
Marcha do Alto da Pina  
Grande Marcha de Lisboa

## TRADUÇÕES

frances, inglês, alemão, norueguês, português, com perfeição. A. W. de Carvalho, Travessa das Aguas Livres, 21, r/c.

# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## O REPÚDIO DA POLÍTICA DE ESTALINE NO CONGRESSO COMUNISTA DA RÚSSIA FAZ PREVER MANOBRA DE GRANDE ENVERGADURA

por ocasião da visita de Kruchtchev a Londres

sugere um artigo do «Figaro»

**PARIS.** 20 — Todos os jornais parisienses têm por «actualidade» de considerável interesse o discurso em que o Ministro russo denunciou abertamente e sem rodeios a política de E. Staline.

O «Figaro» (direita moderada escreve):

«É de prever uma manobra de grande envergadura quando da próxima viagem de Kruchtchev e de Bulganine a Londres. As alusões de Mikoyan aos danos causados à Rússia pelo período de estalinismo e Estaline só dão indicação segura.

A direita, Estaline, exclama ironicamente o «Aurore» (radical da direita). Continuando:

«O 20.º Congresso do Partido Comunista soviético fará data na História da Rússia, pelo seu cinismo. A falécnica do estalinismo foi ali denunciada abertamente, brutalmente, pelos mesmos homens que, em vida de Georgiano, o proclamavam «genial autoritário».

No discurso do «Combat» (independente da esquerda), as intervenções mestras do 20.º congresso comunista possuem um traço comum muito mais importante do que a dinâmica do mito de Estaline e a apologia da direção colectiva. Com efeito, ao exporem os temas dos anos que se seguem, os dirigentes soviéticos situam-nos a todos no âmbito da combinação Rússia-Estados Unidos.

No discurso do «Combat» (independente da esquerda), as intervenções mestras do 20.º congresso comunista possuem um traço comum muito mais importante do que a dinâmica do mito de Estaline e a apologia da direção colectiva. Com efeito, ao exporem os temas dos anos que se seguem, os dirigentes soviéticos situam-nos a todos no âmbito da combinação Rússia-Estados Unidos. Subi, os ameaças, as pressões, as alternativas de guerra e frio, é dirigido um «est-motiv» a Washington: «Fazemos jogo a dois, pensemos nos sumos Potsdam na escala do Município».

«E o Partido Comunista francês? pergunta o «Expresso» (radical de tendência Mendes-France). Nas vésperas da partida de Thorez e Duclos para o congresso de Moscou, um militante do PCF, Jean-Pierre Hervé, que tinha exposto em brochura as mesmas teses que Kruchtchev e Mikoyan, foi irradiado do Partido, sem discussão. O Partido Comunista, passados vinte anos de formação estaliniana, é uma organização pensada. Encontram-nos seus quadros actuais os humanos engajados ou arrancados do seu «imobilismo», de lhes darem vida nova, de lhes restituírem a palavra, a sua militância.

O «Populaire» faz a mesma pergunta e conclui: «Os Duxos, Thorez, Togliatti e outros terão, agora, de rever os seus pontos de vista para se conservarem no exílio. Talvez sajão

## DURARÃO TRÊS DIAS

### AS FESTAS EM MÓNACO

#### PELO CASAMENTO DO PRÍNCIPE RAINIER

### UM ASSASSÍNIO

#### PRATICADO EM LONDRES

#### dá nova actualidade

#### à questão da pena de morte

**LONDRES.** 20 — O primeiro assassinato na Grã-Bretanha desde que o Parlamento decidiu, na quinta-feira passada, abolir a pena de morte foi praticado, segundo a tarde, nas docas de Londres.

O mesmo tempo que uma banda do Exército de Salvamento tocava hino, detetives da Scotland Yard percorriam as ruas escusas do East End procurando o homem que apunhalou pelas costas a sr. Betty Seneff, no estabelecimento de seu marido, em West India Dock Road.

A Imprensa britânica de hoje está já a dar a alcunha de «ladrão que não tem vergonha» ao assassino desconhecido. A notícia do crime é publicada com grande destaque na primeira página, em vista da controvérsia que se trava sobre a pena de morte. — (R.).

### A CONFERÊNCIA DA N. A. T. O.

#### QUE HOJE SE INAUGUROU EM PARIS

#### PODERÁ DETERMINAR

#### UMA REORGANIZAÇÃO COMPLETA

#### DA ALIANÇA ATLÂNTICA

**PARIS.** 20 — Cerca de 150 delegados civis e militares das 15 potências da N. A. T. O. reuniram-se hoje, na sede da organização, para que se pronunciassem provavelmente quanto ao poder de decisão da Aliança Atlântica.

O problema principal é o receio dos maiores peritos militares de que a N. A. T. O. esteja afastada da sua responsabilidade a equipmentar e a treinar as forças da Aliança Atlântica. O problema principal é o receio dos maiores peritos militares de que a N. A. T. O. esteja afastada da sua responsabilidade a equipmentar e a treinar as forças da Aliança Atlântica.

Como resultado das experiências recentemente feitas na Europa e nos Estados Unidos, o novo formato das forças militares pega a remodelação integral das forças de terra da N. A. T. O., nesse sentido. As novas formações incluiriam as próprias unidades blindadas e operariam independentemente, com fornecimento de armas, no caso de guerra atómica. Os Estados Unidos completaram, não há muito tempo, uma série de manobras dentro desta tática, assim como as forças americanas, inglesas e francesas na Alemanha Ocidental.

O problema crucial da conferência, no entanto, reside no facto de que, embora a maioria dos peritos militares esteja convencida da necessidade da remodelação, em larga escala, das forças da N. A. T. O., as potências aliadas põem dificuldades na questão do preço da tal medida e armas.

A tarefa dos chefes militares é portanto informar os seus Governos do valor da reorganização, apesar da súbita calma na guerra fria.

— (ANI).

Estabelece-se, como é natural, grande panico entre os passageiros, e tiveram de ser imediatamente pedidas as escoras dos Sapadores-Bombeiros para retirar os ocupantes do «elétrico» descarrilado.

A hora a que fecharam esta tiragem, foram já transportados, em cinto-macac, ao hospital de S. José três passageiros gravemente feridos.

Cerca das 17 horas, um carro eléctrico que seguia pela rua de Santo António da Sé, ao chegar à esquina da travessa da Almada, descarrilou e tombou com grande estrondo.

Estabelece-se, como é natural, grande panico entre os passageiros, e tiveram de ser imediatamente pedidas as escoras dos Sapadores-Bombeiros para retirar os ocupantes do «elétrico» descarrilado.

A hora a que fecharam esta tiragem, foram já transportados, em cinto-macac, ao hospital de S. José três passageiros gravemente feridos.

— (ANI).

# DIÁRIO POPULAR

BENFICA, 3 - SPORTING, 0

## PREVALECEU O MELHOR CONJUNTO

*Os «leões» sentiram a desvantagem da quebra de Rocha, magoado, e os «encarnados» sobreviveram a um acidente de Caiado*

Foi o quadro de sempre, no passado e no futuro. A lotação esgotada, o público sob pressão (não importa que, de começo, fosse a da chuva...), cada jogada um mundo de inquietações (daí resultado ou não?); cada golpe, uma afronta, uma falta sobre o adversário; o remate torto; achasse tudo lento de mais por milimétrico que seja o gânero do lance pelo adversário; o perigo a que uma baliza fica exposta é negligenciado logo que ele é avivado; silêncio enquanto as forças se nivelam; exuberância de alegria no primeiro gol; apolo decidido e contínuo depois do segundo tento se entrebatendo não só os nervosos em ativação, como foi o caso de ontem, alegria crescente logo que, conseguido o 2-0, o panorama se mostrou nítidamente para um dos lados.

Muitos destes sentimentos e des-

A equipa do Benfica ganhou com primeiro Benfica-Sporting nunca justificando o encontro. Foi igual, pelo mais se aventurou como o princípio, embora, no declínio do encontro, estivesse na acção do aparentemente possível gol de honra dos visitantes.

*Comentários  
de Ricardo Ornellas*

só em campo durante o último quarto de hora. Incidentalmente — o futebol é óptica — as circunstâncias, no declínio do jogo, pareciam encaminhar-se para o gol de honra do Sporting, mas a reacção a esse espetáculo, uma diferença, Rocha, magoado e Caiado, magoou-se, e o terceiro tento do Benfica caiu por si, como sucede quando se trata de distensão.

Nua sua tentativa o «zagueiro» do Sporting foi realmente tocado pela infelicidade ao cabo de vinte minutos, quando o seu extremo direito

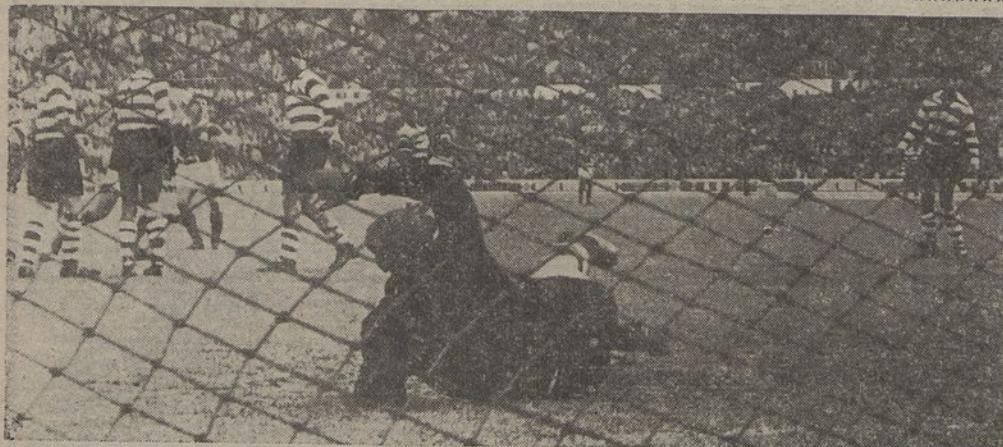
veio a ser no entanto neutralizado a dez minutos do intervalo, pois o Benfica também futebol com a contrariedade de Caiado, vítima de um distensão, e saído do campo para voltar para a extremitade do escorço, ainda no primeiro tempo e na segunda parte fazer de extremo direito, só com a utilidade de chutar, a bem dizer, parado.

Prevaleceu, no entanto, para o espetáculo, uma diferença, Rocha, magoado e Caiado, magoou-se, e o terceiro tento do Benfica caiu por si, como sucede quando se trata de distensão.

Valsa à verdade, no entanto, que

(Continua na 19.ª pág.)

\*\*\*\*\*



Carlos Gomes, está caído na relva, batido pelo remate de Salvador, autor do terceiro gol do Benfica

todos os desafios — mas a verdade é que naqueles em que se defrontam o Benfica e o Sporting há, na base, muito de excepcional, de particular, de apaixonado. Por isso, mesmo no final dos encontros, os sócios do clube vencedor costumam dizer: «Que bom é ser...». Nestes últimos tempos, os benfiquistas têm dito muitas vezes... O Sporting, ontem, não conseguiu ainda mudar a realidade.

\*\*\*\*\*

A PROPÓSITO DE...

## VIRTUDE EDUCATIVA DO DESPORTO

Constantemente se topo com a ideia de que pode esperar-se de qualquer manifestação desportiva, incluindo as do desporto profissional, um alcance educativo.

\*\*\*\*\*

## O SARAU DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

Realiza-se, no próximo dia 27, no Coliseu dos Recreios o sarau anual do Ginásio Clube Português, o qual terá a colaboração do campeão espanhol Joaquim Blume e de uma delegação do Sport Clube do Porto.

(Continua na 19.ª pág.)

Novavel relatório fantasma dos presentes havia uma passagem em que se descendia com a convicção positiva dos outros desportos para o desporto, raciocínio moral do povo. Como se reconhecia, no mesmo tempo, que o futebol era o desporto de maior projeção no País, em nada se deve forçar a conclusão de que dele vem o mais poderoso auxílio para a formação moral do povo e revigorimento do rosto.

Isto cita-se, apenas, para mostrar até que ponto pode desfigurar-se este tema, que é a grandeza educativa do desporto, o menor grau. Pelo contrário, a bem dizer, com entusiasmado aceitamento, tão bem recebido e festejado que quando alguém lhe toca é considerado apostata.

Não se pode apelar para a atenção do grande público apasionado, rendido à distração do jogo que o obceca. Mas há uma minoria que não se recusa a observar.

(Continua na 19.ª pág.)

## ATLETISMO

### AS PROVAS DE CORTA-MATO PROPORCIONARAM BOAS CORRIDAS

A Federação Portuguesa de Atletismo, englobando no mesmo dia a disputa de dois campeonatos, os nacionais das categorias de júniores e séniores, proporcionou aos adeptos da modalidade uma magnífica jornada. Ainda como complemento desse programa, já de si devesse atraente, os dirigentes federativos organizaram duas provas extra, sendo uma delas bastante curiosa pelo raro sentido, senão ineditismo. Trata-se da competição dedicada a atletas-corredores de pista que, oficialmente, nunca tivessem participado em provas de corta-mato. Ganhou a prova o atleta do Sporting, que, de primeira, num tempo que só podia considerar bom para a distância de 1200 metros.

A outra competição extra-programa consistiu numa corrida de estafetas, disputada por equipas de quatro elementos, formadas por dois «aspas» e dois «principeiros», correndo alternadamente, isto no louvável desejo de manter em acti-

vidade estes atletas mais jovens, que já cumpriram a sua época de Inverno e aguardam agora as competições de pista.

Pois este programa, valorizado com a presença dos clubes portugueses, que não quiseram, e muito bem, deixar de competir nos campeonatos, o F. C. Porto, o Académico, o Operário e o União, este de Coimbra, levou três horas a cumprir, e o público, que para assistir teve de pagar o seu bilhete (caso raro, também, no nosso meio para competições do género), atraído pelo interesse suscitado em redor destes cam-

(Continua na 19.ª pág., seguinte)

LER NA 22.ª PÁGINA

Vinte Anos Depois



Manuel Faria mais uma vez campeão de seniores



Arcano, Quaresma e Abel saltam a uma bola alta

ATLÉTICO, 2—F. C. PORTO, 2

## DUAS GRANDES SURPRESAS — A CAPACIDADE DOS ALCANTARENSES E O POUCO PODER DO ATAQUE «NORTENHO»

Numa disputa entre o primeiro de tabela e o outro que está em antepenúltimo lugar, o encontro não correspondeu ao que de se podia esperar. O primeiro jogou muito menos do que lhe competia; o segundo foi além do que podia julgar-se. Assim, do que se pensaria ser uma partida de toada uniforme, com uma equipa a dominar e a me-

ter gozos e outra a suportar o embate e a tentar, somente perder pelo resultado mais engraçado que lhe fosse possível, reduzindo um pouco, animado, discutido, continuamente pelo mais traco, que em muitos períodos deu a sensação de mais forte. Desde logo — foi melhor assim.

O Atlético, se não foi uma grande equipa fez, pelo menos, figura de excelente, sempre animosa e sobremaneira divertida, enquanto o F. C. Porto atravessou largos períodos de safricanas na sua área e proximidades e nunca teve ataque à altura de construir um triunfo.

No primeiro tempo, até a meia hora, o Atlético assegurou-se bem, nesse período conseguiu, bem;

(Continua na pág. seguinte)

\*\*\*\*\*

41.602 LUGARES  
TERÁ O NOVO ESTÁDIO  
DE «OS BELENENSES»  
no dia da sua inauguração

A Comissão Central do Estádio do Clube de Futebol «Os Belenenses» acabou de distribuir o seu relatório do exercício de 1955.

Em elegante brochura de uma centena de páginas e excelentes gravuras.

(Continua na pág. seguinte)

\*\*\*\*\*

# Suplemento Desportivo

# COMPORTAMENTO EXCELENTE DO ATLÉTICO PERANTE OS «PORTISTAS» COM OS QUAIS «DISCUTIU» TACO-A-TACO

(Continuação da pág. anterior) depois, viu-se que já dera tudo quanto podia, pelo esforço e pela emoção das que os portistas pregaram aos alcantarenses, e foi então a vez do F. C. Porto passar a jogar deliberadamente no meio-campo do adversário e fazer um golo, compensação certa para o que nesse período minuto.

Esperava-se que o segundo tempo fosse do F. C. Porto, e o adversário não fosse capaz de superar mais e superasse, consentindo vários golos. Não sucedeu, porém, assim: o Atlético, após os primeiros minutos, voltou a impertiguar-se. Passaram a ser duas equipas que discutiam no mesmo pé de igualdade em valor, os números do marcador e se alguma superioridade aparecia era, precisamente, do lado dos alcantarenses. Tanto melhor, do novo se diz!

Vai o resto... F. C. Porto, em condições de desembarcar qualquer oponente e enfim vitorioso, iniciou uma nova fase de domínio dos visitantes que, por impropreza, criou nos adeptos novo animo e de tal modo que pôde ainda obter o golo do empate, que, se não deu ao desafio o resultado lógico, tive, pelo menos, a virtude de não o tornar injusto de mais para os homens da Tapadinha.

E que, se alguma equipa merecia ganhar este jogo, sem dúvida de qualquer espécie, era a do Atlético. Foi claramente superior ao adversário.

sário nos melhores momentos e essa diferença vem-de da actuação da linha avançada. Se na defesa se equivaleram alcantarenses e portistas, o comportamento dianteiro dos primeiros actuou indiscutivelmente melhor, pois tiveram dois elementos na sua defesa, Orlando e Castiglione, como se dizem, jogaram como grandes dando sempre bons resultados em boas condições aos seus atacantes, onde Messiano, Martinho e Legas, principalmente, eram bons continuadores.

No F. C. Porto, Pedroto e Montelongo da Costa tiveram que se preocupar muito com o auxílio aos seus compatriotas da defesa e, quando puderam endossar jogo à linha da frente, apenas encontraram Hernani, sempre, e Carlos Duarte, as vezes, em condições para darem seguimento às jogadas, pois os restantes pecaram por muita lentidão, e só em pequenos pormenores revelaram o seu valor como jogadores.

Desta disposição dos sectores ofensivos das duas equipas resultou, como é fôr dito, um esforço de jogos que desculpou, no que respeita ao F. C. Porto, o surpreendido no regresso ao Atlético. Porque as defesas actuaram em pé de igualdade, com os guarda-redes a defenderes o que era possível, mesmo alguns remates atirados para o lado mais longe; com os três defesas de qualquer dos lados, muito bem, sobrepondo-se ao F. C. Porto, Arcano, que da sensação de ser lento mas que em duas ou três passadas a estendeu no campo por mais longe que descorralasse, e que actuou no Atlético, para Armando Carneiro e Barreiros.

Fachou também, neste encontro, a técnica posta em prática por parte do F. C. Porto: a da destruição do poder físico do adversário. Bom o tentar Osvaldo, Monteiro da Costa e Hernani, mas os adversários souberam fazer das «fraquezas forças», reagiram bem, na altura em que pareciam esgotados, e deu de energia mantiveram sempre apego na luta. Daí, o facto de nunca terem aberto brechas, nem deixado o caminho livre ao adversário.

Arbitrou o sr. Mário Garcia que não foi feliz por vários motivos: acreditou sempre nas quedas espectaculares e marcou castigos, para os quais não havia causa; puniu o jogo perigoso umas vezes, para não

dar ligar nem humilhares noutras e afundou num gozo resultante da actuação da linha avançada. Se na defesa se tinha verificado em campo de futebol. E é a altura de falar no segundo golo alcançado pelo F. C. Porto. Enquanto Hernani conduziu a bola, Gastão adiantou-se indo colocar-se próximo da baliza do Atlético. Já entrou este na área de jogo, mas não conseguiu e está certo. Mas quando Hernani se preparava para a conclusão e Correia saiu da baliza para lhe estorvar os intentos, tudo se modificou: Hernani, por não ter aberto para o remate, passou a bola a Gastão que imediatamente se colocou na jogada e na altura em que já não tinha na sua frente nenhum adversário! Nem sequer o guarda-redes, que estava caído muito mais acima, junto a Hernani. Ora talvez em negligéncia, ou talvez é que o resultado do que aconteceu é que levou Hernani a tentar o que aconteceu, senão validou umas condições: em que o marcador quando recebeu a bola nem o mesmo tinha à sua frente o guarda-redes...

FERNANDO AVILA

## Os melhores marcadores

«MATATEU» (Belenenses)	.....	20
Aguas (Benfica)	.....	19
Suárez (Sp. Covilhã)	.....	16
Jaburua (F. C. Porto)	.....	14
«Faixa» (Académica)	.....	13
Gabriel (Sp. Braga)	.....	12
Vasques (Sporting)	.....	11
Miguel (Vitória)	.....	10
Colonel (Benfica)	.....	10
Salvador (Benfica)	.....	10
Arsénio (C. U. F.)	.....	10

GOLOS DE «PENALTY»: 1.º jordanada (A. A.) e Fernandes (Vitória); 2.º Torres (A. A.), Fabiano (Barreirense) e Polido (Lustiano); 3.º Águas (Benfica) e Pedroto (F. C. Porto); 4.º Germano (Atlético); 5.º Correia (Barreirense); 6.º Torres (Académica); «Matateu» (Belenenses) e Arsénio (C. U. F.); 7.º «Matateu» (Belenenses) e Pergido (F. C. Porto); 9.º António Pedroso (C. das Flores) e Suárez (Sp. Covilhã); 10.º Pergido (F. C. Porto), Fernandes (Vitória) e Germano (Atlético); 11.º «Faixa» (Académica) e Águas (Benfica); 12.º Miguel (Vitória); 13.º «Faixa» (Académica); 14.º Águas (Benfica), Hernani (F. C. Braga) e Passos (Sporting); 16.º Hernani (F. C. P.) 2.º e Correia (Barreirense); 17.º Caroca (Lustiano); 18.º «Militão» (Sporting); 19.º Perez (Belenenses), Caroca (Lustiano) e Gonçalves (Torreense).

## Os 443 golos por clubes

ACADEMICA (29) — «Faixa» (13),

Malicja (3), Torres (3), Perides (2),

Abreu, Alcino, Beretes, Gil, Duarte, Ramónio, Vazquez e Wilson (1).

ATLÉTICO (29) — Germano (7),

Legos (5), Abel (3), Messiano (3),

Silva Pereira (2), Castiglione (2), Ro-

ário (2), Martinho (2), Marcos e Or-

lando — e Wilson (Académica).

BARREIRENSE (29) — Correia (7),

Fabiano (5), José Augusto (5), Ohora

(4), Grilo (2), José Ferreira (2),

Custodio, Diamantino e Pinto — e

Nuno (Académico).

BELENENSES (49) — «Matateu»

(20), André (11), Tito (7), Di Pace

(4), Perez (4), Vicente (2) e Dimos.

BENFICA (56) — Águas (19), Co-

lumbu (10), Salvador (10), Palmeiro (5),

Colado (5), César (3), Garrido (3),

Coelho (2) e Angelino (2).

CALDAS (17) — António Pedro-

(4), Bispo (4), Orlando (3), Marti-

nho (2), Anacleto, Fragueteiro, Leni-

ne e Marti.

C. U. F. (21) — Arsenio (10), Sér-

pio (3), Argentino, Diamantino, Cris-

to, Pedro Duarte, Vale, Vasques,

Jesus Correia e Luis.

F. C. PORTO (52) — «Jaburua

(14), Teixeira (9), Hernani (8), Per-

digo (7), José Maria (4), Gastão

(4), Carlos Duarte (3), Pedroto (2)

Monteiro da Costa.

POTERIA (23) — Caraca (7),

Potter (4), Florê (3), José Pedro

(3), Batista (2), José da Costa (2),

Polido e Bastos.

SPORTING (35) — Vasques (11),

Volter (8), Martins (5), «Militão

(5), Joaquim José (2), «Quim» (2),

Passos e Travacos.

SP. DE BRAGA (28) — Gabriel

(12), Armando (3), Cabral (3), Ve-

lez (3), Pires (2), Imbelloni (2), Bap-

tista, Garofalo e Abel.

SP. DA COVILHÃ (38) — Suárez

(16), James (7), Pires (7), Sarrazola

(5), Carlos Ferreira, Justino e Mo-

reira.

TORRENSE (22) — Pina (8), Car-

los Alberto (5), João Mendonça (4),

Fernando Mendonça (2), José da

Costa, António Gonçalves

VITÓRIA (39) — Miguel (10), Fer-

nandes (9), Soares (6), Casaca (6),

Pinto de Almeida (2), Corona (2),

Diogo, Rosário, Serra e Vaz.

## CORTA-MATO

(Continuação da página anterior)

Nem mesmo a vitória folgada que a equipa da casa obteve terá satisfeita por si acima o público local, pois o Covilhã venceu mas não convenceu.

O Covilhã foi animoso e, apesar do pronunciado recuo de Romero sugerir, e bem, preocupação decisiva, não deixou de se mostrar também no ataque e coube até aos visitantes que, após o lance gorotado, se encenou a bala o Braga e, enfim, o Covilhã, a pouco e pouco, foi ganhando ascendente global, mesmo manter a bola, quanto possíveis, dentro do seu campo.

As forças foram, por conseguinte, as suas notáveis positivas de um jogo que estava a pedir chiva «forte e feia», terminou com um nevão de desilusão.

ANTONIO CIPRIANO

O domínio nunca foi intenso, mas o Covilhã beneficiou de um trunfo que o Braga nunca teve:

um bom rematador. De facto, o espanhol Suárez voltou a confirmar a sua capacidade de remate, pois foi que fez os dois golos que deram a vitória ao Covilhã.

As forças mediram-se e o que é pior, ainda com uma dureza e um azedume que não se comprendem num jogo entre duas equipas que praticamente têm a sua situação na tabela, sem quaisquer aspirações aos primeiros postos, nem apreensões de vulto em relação aos últimos lugares.

Essa má disposição dos jogadores — e não interessa saber quem começou se quem responde vai até além do que sofreu — estragou por completo o que o desafio poderia ter amanhecidado.

O NOVO ESTÁDIO DE «OS BELEMENSES»

(Continuação da página anterior)

das avenções que fazem história na construção do Estádio do Restelo, relatam a sua ação, no ano findo, as Comissões Central, de Obras, Administrativa, de Meios e Executiva para a cativeira de lugares e angariação de sócios, de Propaganda e Festas, do Grande Sorteio de 1956, Organizadora dos Festivais, do Estudo da adjudicação para a exploração dos direitos de publicidade, etc.

Segundo o relatório da Comissão de Obras, o novo estádio, na sua primeira fase, terá 41.602 lugares, assim distribuídos: pé de cabecilhas Norte, 16.000; bancada das cabecilhas, 7.170; camarotes, 432; bancadas, 8.750; sócios sem lugar cativo, 3.650; e sócios com lugar cativo, 5.600. Quando completo o estádio a sua capacidade elevar-se-á a 57.602 lugares, sendo 25.602 sentados.

No final do ano passado, correspondendo a uma receita de mais de 1.350 contos, cobrível a prazo, estavam «cativados» 4 camarotes, 276 centrais, 37 bancadas laterais e 754 bancadas de sócios.

Através de todos os relatórios incluídos no volume, reconhece a dedicação actividade dos componentes das Comissões, apresentada através de palavras a que os sócios da colectividade não ficarão de certo insensíveis.



Manuel Faria, Hélio Duarte, Araújo e Conde no comando da prova de corta-mato





BARREIRENSE, 2 — LUSITANO, 1

# PRIMEIRO TEMPO BRILHANTE

## A QUE SUCEDU OUTRA METADE POR DE MAIS MEDÓCRE

Anisso por livrar-se da posição melindrosa para que foi arrastado, nro de uma série de malogros, o Barreirense empreendeu firme reacção desde o final da primeira volta e ao cabo de seis jogos, que tantos são os que já decorreram da segunda metade do torneio, conquistou mais do dobro de pontos em relação aos que alcançara em doze desafios.

Tal mudança proporcionou, naturalmente, melhoria geral e, agora, nota-se mais clareza no jogo desenvolvido pela equipa, passado que foi o mau momento.

Ontem, por exemplo, defrontando o Lusitano de Evora, os barreirenses começaram em grande estilo, pro-

rito de lances coube, porém, a Oforo e Fabian, inteligentes e decididos a preparar a desmarcação do seu colega.

Tardou bastante a segunda bola do Barreirense. Iam decorridos trinta e nove minutos quando José Augusto, numa jogada de insistência sobre a linha de cabecinha, deu ao couro direcção própria à obtenção do tento. Desta vez Vital teve largas culpas, pois só devido à sua deficiente intervenção o lance podia ter êxito.

O guarda-redes eborense calculou mal a saída e ajudou ele próprio à consumação do golo.

Entretanto, o Lusitano esteve pre-

to de lances coube, porém, a Oforo e Fabian, inteligentes e decididos a preparar a desmarcação do seu colega.

Tardou bastante a segunda bola

do Barreirense. Iam decorridos trinta e nove minutos quando José Augusto, numa jogada de insistência sobre a linha de cabecinha, deu ao couro direcção própria à obtenção do tento. Desta vez Vital teve largas culpas, pois só devido à sua deficiente intervenção o lance podia ter êxito.

O guarda-redes eborense calculou mal a saída e ajudou ele próprio à consumação do golo.

Entretanto, o Lusitano esteve pre-



José Augusto, a nova esperança do Barreirense, perde o lance com Faló

metendo imenso — mas acabando por conseguir pouco no que respeita a convicção de possibilidades reais.

A quantos presenciaram o encontro ficou a ideia de que o Barreirense é capaz de muito melhor, quando ganhar confiança absoluta.

Uma equipa que teve talento para urdir lances de raro brilho como aqueles que os barreirenses gizaram durante os primeiros vinte minutos da partida de ontem, forçosamente tem de possuir valor para semelhante feito.

Poucas vezes temos visto no actual campeonato exibir futebol tão agradável como aquele que nos foi dado registrar nos locais no período atrás citado.

Claro que a quebra verificada depois, de ambos os lados, prova a irregularidade das nossas equipas. Mas isso é problema de há muitos anos.

Na tal vintena famosa, o Barreirense logrou alcançar dois golos, sempre com lances de grande encantador de proporcionar vasta colecta, tanta foram as ocasiões desprendidas incompreensivelmente.

O Lusitano, aturdido a princípio com o rompante do adversário, quase se desorientou, acumulando erros na defesa, mas breve encontro manobra de replicar com firmeza, chegando, por sua vez, a impor-se, naquelas jogadas de belo recorte, preparadas por José Pedro, unidade valiosa que os alentejanos sabem poder contar nas mais difíceis emergências. Gravas à tinacidade e saber do internacional eborense, que, com os companheiros Vilela e Polido, puderam as visões neutralizar as diabólicas investidas dos dianteiros barreirenses que aumentavam de fulgor à medida que o tempo passou até chegar os vinte minutos.

Ao intervalo, a margem de dois tentos a favor dos «rubro-brancos» correspondia à superioridade manifesta.

O primeiro golo, da autoria de Correia, registou-se aos dezassés minutos, resultante de um remate inesperado daquele. Vital, traído pela trajectória do esférico, limitou-se a ver a bola entrar na baliza. O mé-

**Tosse, Rouquidão e Constipações**  
desaparecem rapidamente com os REBUÇADOS do Dr. BAYARD  
à venda em todas as Leitorias e Pastelarias do País

O Lusitano, sem ter atingido bitola notável, realizou uma partida que não deslustra. Dispondo de bolas de fases e médios duros e batelhadores, a equipa pescou por falta de contundência no ataque, sector em que José Pedro e Vieira brilharam em lances individuais. Vital teve actuacão infeliz na guarda da baliza.

Quanto ao Barreirense, arreborrou mais dois preciosos pontos. Autenticamente certo, do princípio ao fim, Pinto se pode ufanar disso. Exibição portentosa de atenção e experiência. A desarmar os adversários e a servir os companheiros, o desfensor-central barreirense esteve simplesmente primoroso. Carlos Silva e Fábio, secundaram-no bem, opondo barreira sólida ao ataque contrário. Isidoro, com duas defesas de boa categoria, resguardou os resultados anteriores, contando-o entre os melhores da sua equipa. Na zaga, intercambiando Diamantino e suplantou Silvino, intercedendo nos cortes e precipitado no serviço à frente. Entre os dianteiros, apenas José Augusto e Correia, prouziram tarefa meritória, embora o primero pecasse por excesso de pessimismo. Oforo, esforçadíssimo, viu-se prejudicado muitas vezes pela incomprensão dos companheiros e Fabian, magnífico em pormenores, fechou os lances de insistência.

Arbitragem regular de Joaquim Campos, um árbitro capacíssimo de realizar trabalho brilhante.

JOSE MARTINS

## POSIÇÃO ACTUAL

	V	E	D	G	P
F. C. Porto	19	14	5	52	13
Benfica	19	13	1	56	21
Sporting	19	11	4	35	22
Belenenses	19	4	4	27	17
Sp. da Covilhã	19	5	5	33	23
Torreense	19	5	7	22	27
Barreirense	19	5	9	29	38
Vit. de Setúbal	19	5	9	35	15
Caldas	19	5	9	17	32
Desp. C. U. F.	19	5	9	21	38
Lusitano	19	4	7	23	37
Atletico	19	3	7	9	43
Académica	19	6	1	29	42
Sp. de Braga	19	3	2	14	28

### JOGOS «EM CASA»

	V	E	D	G	P
Sp. da Covilhã	11	8	2	1	30-11
F. C. Porto	9	8	1	28	8
Benfica	10	7	3	30	7
Sporting	10	8	2	23	9
Belenenses	9	7	1	33	9
Torreense	9	4	4	12	5
Vit. de Setúbal	9	5	2	27	16
Caldas	10	5	2	3	13
Atletico	9	3	5	18	11
Barreirense	10	4	3	21	17
Académica	9	2	5	2	12
Desp. C. U. F.	10	3	3	10	15
Sp. de Braga	10	1	6	11	23

### JOGOS «FORA»

	V	E	D	G	P
F. C. Porto	10	6	4	24	8
Benfica	9	8	1	26	14
Belenenses	10	4	3	31	8
Sporting	9	3	4	22	10
Lusitano	10	2	6	11	23
Desp. C. U. F.	10	2	6	11	23
Sp. da Covilhã	8	1	3	8	1
Torreense	10	3	6	10	22
Vit. de Setúbal	10	3	7	12	29
Caldas	9	3	6	4	23
Atletico	10	2	8	11	30
Académica	10	1	7	9	24
Sp. de Braga	9	1	8	9	40

### JOGOS «FORA»



EVITE O FRIO  
A PRESTAÇÕES  
em 6, 12 e 24 meses

**SAMARRAS RIBATEJANAS**  
— DESDE 3.500\$00 —

(p.º homem e senhora)  
**CABARDINES - ZAMBRENES CANADIANAS - FAZENDAS (p.º homem e senhora)**  
**ALFAIATARIA - CAMISARIA - SAPATARIA** — tudo quanto desejar  
**CASA SÉRGIO DOS SANTOS AV. ALMIRANTE REIS, 92-B**

**PICO**



A mais sensacional máquina de secar roupa, para uso doméstico. A vende nos bons estabelecimentos da especialidade. Representante: L. Martins — Apartado 20-115 — Lisboa-Norte. Agente no Norte: Ave Maria Machado Junior — Rua do Almada, 450-1.º — Telef. 21194-Porto.

**VAI À BOLA?**  
Os campos de futebol são locais propícios às contestações. Evite-as com

**FORMITROL**  
O oficial de guarda é o nosso conhecido D'Artagnan, cujos cabos estão um pouco grislhos, mas quem tem o mesmo olhar vivo e cuja mão não perde nada da antiga habilidade em manejar a espada. Vinte anos depois, D'Artagnan continua a ser a recompensa dos seus serviços... (Continua)

## KONGRESS III R

MODELO DO

## SCHAUB

Só para corrente alterna

O RÁDIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

com SCHAUB não se ouve  
TELEFONIA  
ouve-se PURA MELODIA



Esc. 1.990\$00

**VINTE ANOS DEPOIS**  
CONTINUACAO DE  
OS TRES MOSQUETEIROS  
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

1

— Nessa manhã, Paris fervilhava... Esmagado pelos impostos, mal governado por uma Rainha em declínio, impelido para a revolta por altas individualidades maiores ou menores asseguradas da impunidade, o povo manifestava ruindosamente o seu descontentamento.

— Entretanto, sózinho numa sala do Palácio Real, um homem envergando um traje púrpura, ornado com rendas, tinha a cabeça entre as mãos e ouvia os gritos da

multidão. Esse homem era Massarino, o

3 — Massarino sente-se só e fraco, não apenas porque é odiado como o

fora e o seu ilustre predecessor, o

Cardeal Richelieu, mas também por

que a sua origem estrangeira lhe

conquistou além disso, o desprezo

dos seus contemporâneos.

— Reagindo, Massarino chama Bernouli, seu criado de quarto e

diz-lhe: «Dá-me um uniforme de

mosqueteiro e ajuda-me a vesti-lo.

E depois vai chamar o oficial que

está de guarda,

4 — O oficial de guarda é o nosso

conhecido D'Artagnan, cujos cabos

estão um pouco grislhos, mas quem

tem o mesmo olhar vivo e cuja mão

não perde nada da antiga habilidade

em manejar a espada. Vinte anos

depois, D'Artagnan continua a ser a

recompensa dos seus serviços...

(Continua)

# CAMPEONATO NACIONAL de Futebol DA 2ª DIVISÃO

(Continuação das págs. centrais) Nos dois jogos restantes, o Sanjoanense sentiu dificuldade inesperada ante o Desportivo de Peniche (1-0; antes, 1-1); e «Os Leões» do Santarém alcançaram sobre o Desportivo de Chaves um escorço á altura da equipa (5-1; antes, 3-4).

No Grupo Sul, o Oriental (já dentro da zona de segurança), esmagou os venses, a desforra o empate em branco do jogo anterior. E aqui está uma coincidência da jornada: ter posto frente a frente, nos dois grupos, o primeiro da tabela contra o último.

O «O Coruchense», também já apurado, e que tinha Beja por tempo, foi bem difícil, como se previu (2-1; precedentemente, 3-1).

# DIÁRIO POPULAR

V. SETÚBAL, 0—BELENENSES, 4

## UM ATAQUE EXPEDITO E OUTRO SEM REMATADORES

Bastou ao Belenenses um pouco de vontade e antecipação para vencer substancialmente um Vitoria apático e deserto das suas possibilidades.

A equipa sadina está a reagir mal depois de sofrer um ou dois golos. Ontem o mesmo voltou a acontecer.

No primeiro tempo ainda os setubalenses se «aguentaram» mas depois, e logo que sofreram o segundo golo, caíram verticalmente. Apagaram-se e contentaram-se mais dois golos, que só o descorçoamento torpedinou.

A linha direitista do Vitoria continua complicativa, sem expediente e poder de remate. Daí o desentido que se apudera dos comportamentos atrasados logo que sofrem qualquer goleada.

Nutros do segundo tempo e contra a corrente do jogo, os sadinos deram-lhe a sua contribuição à defesa do Vitoria.

Andre e Tito a explorarão de qualquer contra-ataque que se proporcionasse. E assim aconteceu: «Mataete», recebendo um passe em profundidade, driblou quantos adversários lhe surgiram pela frente e entregou a bola «de bandejada» a André, que assim obteve o golo.

Dizia-se que era difícil. Os sadinos, afundaram-se, quase «enterraram» consentindo terceiro e quarto golos, obtidos por «Mataete» e Perez.

«Mataete» esteve no fulcro da vitória belenense, não só por ter marcado dois tentos, mas por ter também preparado os dois restantes.

A turma vitoriana como já vem

para anular-se por si só o ataque dos visitantes.

O Belenenses praticou um futebol aberto sempre e quando quisesse. Faziam basicamente duas salsas jordanas e, por isso, dignos vencedores da partida.

O Vitoria, sem rematadores, não conseguiu golos e por isso deve rever com atenção a sua linha direitista... onde faz falta um homem capaz de rematar e com engodo pela baliza. — MACHADO PINTO.



Graca sai com decisão e bate uma bola que Andre perseguiu

O Belenenses soube explorar bem a situação e aproveitar da melhor forma todas as oportunidades que lhe surgiram. A primeira, apareceu aos 32 minutos. Oi Pires, que caiu sobre a linha de cobeçada, centrou com boa conta e «Mataete», que estava a meio da docena de homens, da melhor ou pior disposição deles mesmos, a primeira subordinando o jogador, a segunda subordinando-se a ele.

Até à vintena de minutos, enquanto os de Coimbra não haviam estabilizado posições, Gabriel perdeu, ao permitir que Torres e Nuno em arranques de «genica» chegassem ainda a tempo de evitar o remate e certamente o golo. Assim foi ate

o tempo. jogou com quatro avançados em linha, deixando a Pinho de Almeida a ação de servir o ataque e a Hílio o cuidado do portão. «Mataete» fez o seu trabalho no segundo tempo com Fernandes, mas isto riada adiouso Soárez, separar de tudo, ainda foi, com Vaz das mais regulares, mas insuficientes

\*\*\*\*\*  
TORREENSE, 1—C. U. F., 2

## NEM COM A VONTADE COM QUE JOGARAM NO SEGUNDO TEMPO

OS LOCAIS EVITARAM A PRIMEIRA DERROTA NO SEU CAMPO

Ainda não foi desta vez que o Torreense conseguiu bater a C. U. F., em competições oficiais. Em face das exibições produzidas por ambas as equipas ao longo deste campeonato, tudo parecia a crer, porém, que essa velha tradição seria finalmente contrariada.

Mas a verdade é que tal não aconteceu quer quanto os visitantes arrecadam dois preciosos pontos e com eles, o primeiro éxito obtido até ao presente, no campo das Covas, onde equipas de maior nomeada não conseguiram melhor do que empates.

Nestas horas, as turmas tiveram o seu período de glória, embora os processos usados para o efeito, diferassem totalmente um do outro. Enquanto os homens do Barreiro dominaram em todo o primeiro tempo com absoluta clareza, organizando calmamente as suas ligações, a que não faltaram boa execução individual e perfeita entendimento entre os vários sectores, com ruidosas e fáceis transposições de jogo da defesa para ataque, inteligentes desmanejoções entre os seis direitistas sempre em busca de espaço vazia para melhor colocação das suas remates, os locais, jogando, embora, durante toda a segunda parte no meio campo defensivo pelo adversário, atacaram sempre em fúria desordenadamente.

Apesar disso, os torreenses beneficiaram de碰运es em série e perderam mesmo assim várias oportunidades de golo por precipitação dos seus avançados.

Durante a primeira metade do encontro a equipa local andou completamente à deriva, «descontrolada», sem qualquer elemento a produzir rendimento aceitável de tal forma que só às 20 minutos conseguiu o seu primeiro remate às balizas adversárias. Ponto depois destes lances os locais só fizeram alterações na constituição da sua equipa.

Notou-se logo uma melhoria de rendimento global mas a saída aos

\*\*\*\*\*  
AO CONJUNTO DOS ESTUDANTES  
OPUSERAM OS MINHOTOS  
ESFORÇOS INDIVIDUAIS

O jogo em Braga pôs frente a frente duas equipas de trabalho diferente. Uma, a Académica, fazendo o esquema da movimentação das suas pedras, em ordem a um projeto concebido, regularmente estudado e a partir de certa altura quase escrupulosamente seguido. A outra, o Sporting de Braga, como a vem sendo habitual vivendo de um ou menos milhares de homens, da melhor ou pior disposição deles mesmos, a primeira subordinando o jogador, a segunda subordinando-se a ele.

Até à vintena de minutos, enquanto os de Coimbra não haviam estabilizado posições, Gabriel perdeu, ao permitir que Torres e Nuno em arranques de «genica» chegassem ainda a tempo de evitar o remate e certamente o golo. Assim foi ate

o tempo. jogou com quatro avançados em linha, deixando a Pinho de Almeida a ação de servir o ataque e a Hílio o cuidado do portão. «Mataete» fez o seu trabalho no segundo tempo com Fernandes, mas isto riada adiouso Soárez, separar de tudo, ainda foi, com Vaz das mais regulares, mas insuficientes

\*\*\*\*\*  
Poderia os locais queixar-se de haverem sofrido dois golos com culpas para Faria. O primeiro, a menos de 10 segundos da hora, quando um clivres apontado por Wilson a quase 30 metros; o outro, a desfazer a igualdade que Gabriel conseguiu aos treze minutos e obtido por Faria, a fazer ressaltar a bola sobre o terreno.

Poderia queixar-se ainda de uma bola enviada por Gabriel à baliza e que a trave salvou, mas a verdade é que no segundo tempo, sobretudo depois da modificação efectuada nas turmas fraticamente à conquista da vitória, a Académica era a que mais a merecia. O golo quando apareceu era já esperado e anunciara-se em dois remates de Faria e Pérèdes, com o guarda-redes tocado na baliza e a saírem rasantes Armando, acabou por piorar.

Poderia os locais queixar-se de haverem sofrido dois golos com culpas para Faria. O primeiro, a menos de 10 segundos da hora, quando um clivres apontado por Wilson a quase 30 metros; o outro, a desfazer a igualdade que Gabriel conseguiu aos treze minutos e obtido por Faria, a fazer ressaltar a bola sobre o terreno.

Poderia queixar-se ainda de uma bola enviada por Gabriel à baliza e que a trave salvou, mas a verdade é que no segundo tempo, sobretudo depois da modificação efectuada nas turmas fraticamente à conquista da vitória, a Académica era a que mais a merecia. O golo quando apareceu era já esperado e anunciara-se em dois remates de Faria e Pérèdes, com o guarda-redes tocado na baliza e a saírem rasantes Armando, acabou por piorar.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de sentido e valor bem disparadas mais evidentes pelo assobioamento da tarefa ofensiva académica.

Depois do 2-1 e até aos 3-1, de Faria, num belo remate, a desorganizar os minhotos e a bons距ances do adversário, a sua forma de